

Fé, Amor e Esperança **Cartas aos Tessalonicenses**



ADULTOS

Lição
ESCOLA SABATINA

ADVENTISTAS LEIGOS

“O povo de Deus, nestes últimos dias, não deve preferir as trevas à luz. Devem buscar a luz, esperar luz. [...] A luz continuará a brilhar em raios mais e mais brilhantes, revelando cada vez mais distintamente a verdade tal qual é em Jesus, para que corações e caracteres humanos possam aperfeiçoar-se, e ser espancada a treva moral, que Satanás procura trazer sobre o povo de Deus. [...] Ao nos aproximarmos do fim do tempo, haverá necessidade de mais profundo e mais claro discernimento, mais firme conhecimento da Palavra de Deus, uma experiência viva, e a santidade de coração e de vida que temos de possuir para servi-Lo.” *Manuscrito 37, 1890.*

“Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.” *Jeremias 6:16.*

As notas que aparecem na lição são comentários dos autores da Lição da Escola Sabatina de 1903 que tratava do mesmo tema.

As referências dadas para os textos citados nessa lição podem ser encontradas no site abaixo:

<https://m.egwwritings.org>

Acesse o nosso site e baixe a sua lição gratuitamente:

ministerioveredasantigas.com.br

Introdução

As cartas de Paulo aos tessalonicenses revelam o cuidado do apóstolo para com a jovem igreja que enfrentava dificuldades internas e externas. Após retornar da viagem feita à Tessalônica, Timóteo trouxe informações a respeito de alguns problemas específicos que estava enfrentando essa igreja. Alguns irmãos se afligiam sobre os amados que tinham morrido depois de receber a mensagem do evangelho, temendo que não fossem participantes da gloriosa ressurreição no retorno do Senhor. Alguns eram fanáticos com respeito à segunda vinda, crendo que não deveriam trabalhar, mas aguardar a vinda do Senhor em ociosidade. Outros voltavam pouco a pouco para o mundo e corriam o risco de se perder em imoralidade.

Alguns eram inclinados à independência, não reconhecendo os líderes da igreja devidamente escolhidos. Os “insubmissos”, os “desanimados” e os “fracos” necessitavam de auxílio. Era o desejo do apóstolo dar instrução pessoal a esses amados crentes, como não lhe foi possível, contentou-se em enviar-lhes cartas a fim de fortalecer a sua fé.

Além disso, a igreja teve que enfrentar a perseguição dos judeus desde o início dos trabalhos de Paulo e seus colaboradores, Silas e Timóteo, em Tessalônica. As sinagogas judaicas eram sempre os primeiros lugares trabalhados pelo apóstolo e, devido a isso, a oposição dos judeus intolerantes e perseguidores era sempre despertada.

Apesar dos problemas enfrentados, as boas novas relatadas por Timóteo deixaram feliz o coração do apóstolo. Um brilho do

verdadeiro amor permeia então essas epístolas. Ele está muito agradecido pelo relato de Timóteo acerca da felicidade dos tessalonicenses e pela afetuosa consideração para com ele. Paulo elogia-os pelas nobres qualidades de fé, amor e esperança.

O tema do restante das epístolas é a prática da bondade em vista do retorno de Cristo. O glorioso advento do Senhor é a doutrina que mais se destaca. Outras doutrinas mencionadas são a morte e ressurreição de Cristo, a ressurreição dos mortos justos, recompensas e punições futuras, existência e atividades de Satanás através do mistério da iniquidade, a doutrina da redenção, inclusive a eleição e a santificação.

Comentário Bíblico Adventista

As experiências vividas pelos tessalonicenses e o trato do cuidadoso apóstolo nos ensinam lições práticas que nos levam atentos e cautelosos até o dia do Senhor. Firmados em Cristo e por Ele constantemente guiados, podemos estar certos que nenhum instrumento de Satanás desviará os filhos de Deus do grande objetivo dos salvos: a vida eterna com Cristo.

Fé, Amor e Esperança

Índice:

LIÇÃO 1	Esperança em Meio a Tribulação	09
LIÇÃO 2	Um Evangelho Agradável a Deus	16
LIÇÃO 3	Um Fiel Ministro do Senhor	22
LIÇÃO 4	Percepção da Necessidade da Igreja	32
LIÇÃO 5	Confortados em Sua Fidelidade e Amor	38
LIÇÃO 6	Caminhando com Deus	46
LIÇÃO 7	A Esperança do Reencontro	55
LIÇÃO 8	A Sobriedade dos Filhos da Luz	62
LIÇÃO 9	A Incessante Luta Contra o Mal	71
LIÇÃO 10	Uma Mensagem de Conforto	82
LIÇÃO 11	O Mistério da Iniquidade	92
LIÇÃO 12	Firmados na Boa Palavra	100
LIÇÃO 13	Firmeza e Integridade da Igreja	107

LIÇÃO 1

ESPERANÇA EM MEIO A TRIBULAÇÃO

Verso Áureo: “Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos.” **2 Coríntios 4:8, 9**

Reflexão Inicial: “Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados. [...] Sua suficiência não estava em si mesmo, mas na presença e na operação do divino Espírito que lhe enchia a alma, e levava cativo todo o entendimento à vontade de Cristo. O profeta declara: ‘Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti’ (Isaías 26:3). A paz celestial que o semblante de Paulo irradiava ganhou muitas pessoas para o evangelho. [...] Logo terminaria a noite de provações e sofrimentos, e raiaria a alegre manhã da paz e do dia perfeito. O apóstolo estava a olhar para o grande além, não com incerteza ou terror, mas com esperança e anelante expectativa. Resgatado pelo sacrifício de Cristo, lavado do pecado em Seu sangue, e revestido de Sua justiça, Paulo tem em si mesmo o testemunho de que sua alma é preciosa à vista de seu Redentor.” **Exaltai-O, MM, 30 de Outubro**

Leitura Auxiliar: Tessalônica – Atos dos Apóstolos, Cap. 22

1. Quais servos de Deus se associaram a Paulo em seu trabalho missionário? 1 Tessalonicenses 1:1

Nota: “‘Silvanus’ é idêntico a Silas, uma forma mais curta da mesma palavra. Ele era um líder e profeta na igreja em Jerusalém (Atos 15:22, 23), seu nome indicando que ele era um judeu grego. Ele foi escolhido pelos apóstolos para acompanhar Paulo, para levar a mensagem do primeiro concílio às igrejas (Atos 15). Posteriormente, ele trabalhou com Paulo e esteve com ele em algumas de suas maiores provações. Após a prisão de Paulo, ele parece ter se juntado a Pedro. O pai de Timóteo era grego e sua mãe judia de Listra. Ele foi convertido através da pregação de Paulo e provou ser um fiel soldado de Deus.

**2. Que registro temos da primeira visita de Paulo à Tessalônica?
Atos 17:1**

Nota: Tessalônica era uma importante cidade da Macedônia. No tempo de Paulo era uma cidade livre dos romanos, a capital de uma das quatro divisões romanas da Macedônia. Como outras cidades antigas, estava cheia de idolatria.

**3. O que eles acharam de interesse especial naquela cidade?
Atos 17:1 (última parte)**

“Deixando Filipos, Paulo e Silas viajaram para Tessalônica. Aqui lhes foi dado o privilégio de se dirigirem a grandes congregações na sinagoga judaica. Sua aparência deixava à mostra o vergonhoso tratamento que haviam recebido recentemente, e era necessário dar uma explicação do que acontecera. Isto fizeram eles sem se exaltar, mas exaltando Aquele que operara seu livramento.” **Atos dos Apóstolos, pág. 119**

4. Que procedimento o apóstolo adotou? Qual o seu costume? Atos 17:2

“Por três sábados sucessivos Paulo pregou aos tessalonicenses, disputando com eles sobre as Escrituras referentes à vida, morte, ressurreição, obra intercessória e glória futura de Cristo, ‘o Cordeiro morto desde a fundação do mundo’ (Ap 13:8). Ele exaltava a Cristo, de cujo ministério a compreensão exata é a chave que abre as Escrituras do Antigo Testamento, dando acesso a seus ricos tesouros.” **Atos dos Apóstolos, pág. 122**

5. Qual o grande objetivo da pregação do apóstolo? Atos 17:3

“Ao pregar aos tessalonicenses, Paulo recorreu às profecias do Antigo Testamento concernentes ao Messias. Cristo, em Seu ministério, tornara claras aos Seus discípulos estas profecias; ‘começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras’ (Lc 24:27). Pedro, ao pregar a Cristo, tinha apresentado provas do Antigo Testamento. Estêvão procedeu de modo idêntico. Também Paulo, em seu ministério, recorreu às passagens que prediziam o nascimento, sofrimentos, morte, ressurreição e ascensão de Cristo. Pelo inspirado testemunho de Moisés e dos profetas, provou cabalmente que Jesus de Nazaré era o Messias, e demonstrou que desde os dias de Adão foi a voz de Cristo que falara por intermédio dos patriarcas e profetas.” **Atos dos Apóstolos, pág. 119**

6. Como reagiram alguns dos judeus ao ouvirem a pregação da verdade? Atos 17:4

7. Que outra classe o evangelho alcançou em Tessalônica? Atos 17:4 (última parte)

8. Como o sucesso do apóstolo afetou os judeus em geral? Quem esses judeus escolheram? O que eles fizeram? Como suas ações afetaram a cidade? Atos 17:5

“Como aconteceu nos lugares anteriormente trabalhados, também aqui os apóstolos encontraram decidida oposição. ‘Mas os judeus desobedientes’ foram ‘movidos de inveja’. Esses judeus não estavam então nas boas graças do poder romano, porque não fazia muito tempo, haviam levantado uma insurreição em Roma. Eram olhados com desconfiança, e sua liberdade estava até certo ponto restringida. Agora viram eles uma oportunidade para tirar vantagem das circunstâncias, para readquirirem o favor e ao mesmo tempo lançando o opróbrio sobre os apóstolos e conversos do cristianismo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 122**

9. De quem foi a casa que os judeus assaltaram? E com que finalidade? Atos 17:6

“Os que hoje ensinam verdades impopulares não se devem desanimar, se por vezes encontram, mesmo por parte dos que se dizem cristãos, recepção não mais favorável que a dispensada a Paulo e seus companheiros, por aqueles por quem trabalham. Os mensageiros da cruz devem armar-se de vigilância e oração, avançando com fé e ânimo, trabalhando sempre no nome de Jesus. Devem exaltar a Cristo como Mediador do homem no santuário celestial; como Aquele em quem se centralizam todos os sacrifícios da dispensação do Antigo Testamento, e por cujo sacrifício

expiatório os transgressores da lei de Deus podem encontrar paz e perdão.” **Atos dos Apóstolos, pág. 123**

10. Desapontados por não terem encontrado Paulo e Silas, o que os judeus fizeram? Que grito de alarme eles deram? Atos 17:6

11. Que acusação eles fizeram contra Jasom? Do que eles acusaram os crentes? Atos 17:7

12. Como o povo e os governantes foram afetados? Que tipo de união ocorreu nesse momento contra o povo de Deus? Atos 17:8

“Em todas as ocasiões em que tem lugar a perseguição, aqueles que a testemunham tomam decisões, seja em favor de Cristo, seja contra Ele. Os que manifestam simpatia pelos que são injustamente condenados mostram seu apego a Cristo. Outros se escandalizam por que os princípios da verdade ferem diretamente suas práticas. Muitos tropeçam e caem, apostatando da fé que uma vez defenderam. Os que se retratam em tempo de prova, hão de, por amor da própria segurança, dar falso testemunho, e trair a seus irmãos. Cristo nos advertiu disso, para que não ficássemos

surpreendidos com a conduta desnatural, cruel, dos que rejeitam a luz.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 445**

13. O que os governantes fizeram? O que os servos de Deus precisaram fazer para serem soltos? Atos 17:9

14. O que os irmãos fizeram? Desde o princípio do seu ministério, por qual razão Paulo foi constantemente perseguido? Atos 17:10; 9:20

“Paulo demonstrava a todos que o ouviam que esta mudança de fé não era de impulso nem de fanatismo, mas produzida por superabundante evidência. Enquanto trabalhava nas sinagogas sua fé se fortalecia; seu zelo em sustentar que Jesus era o Filho de Deus aumentou em face da feroz oposição dos judeus. Não poderia permanecer mais em Damasco, pois que depois que os judeus se recuperaram de sua surpresa ante sua maravilhosa conversão e trabalhos subsequentes, voltaram-se resolutamente da convincente evidência assim produzida em favor da doutrina de Cristo. Seu espanto pela conversão de Paulo se tornou em intenso ódio a ele, como aquele que haviam manifestado contra Jesus.” **História da Redenção, pág. 274**

LIÇÃO 2

UM EVANGELHO AGRADÁVEL A DEUS

Verso Áureo: “Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.” **Atos 20:24**

Reflexão Inicial: “Cristo confiou à igreja um sagrado encargo. Cada membro deve ser um conduto através do qual Deus possa comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Não há nada que o Salvador deseje tanto como agentes que representem ao mundo Seu Espírito e Seu caráter. Nada existe que o mundo necessite mais do que a manifestação do amor do Salvador através da humanidade. Todo o Céu está à espera de homens e mulheres por cujo intermédio possa Deus revelar o poder do cristianismo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 310**

Leitura Auxiliar: As Cartas aos Tessalonicenses – **Atos dos Apóstolos, Cap. 25**

1. Que mensagem Paulo e seus colaboradores levaram à igreja dos tessalonicenses? 1 Tessalonicenses 1:1; Atos 17:2, 3

“A chegada de Silas e Timóteo, vindos da Macedônia enquanto Paulo se encontrava em Corinto, alegrara muito ao apóstolo.

Trouxera-lhe ‘boas notícias’ da ‘fé e caridade’ dos que haviam aceitado a verdade durante a primeira visita dos mensageiros evangélicos à Tessalônica. O coração de Paulo se comoveu com a mais terna simpatia para com esses crentes que, em meio às provações e adversidades, se haviam mantido fiéis a Deus. Desejou muito visitá-los pessoalmente; como, porém, isto fosse impossível então, escreveu-lhes.” **Atos dos Apóstolos, pág. 136**

2. De que forma Paulo revelou o seu interesse na salvação e firmeza de fé dos irmãos tessalonicenses? 1 Tessalonicenses 1:2

“Nesta carta à igreja de Tessalônica, o apóstolo expressa sua gratidão a Deus pelas alegres novas do progresso por eles alcançado na fé. ‘Irmãos’, escreveu, ‘ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé, porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor. Porque, que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus, orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta à vossa fé?’” **Atos dos Apóstolos, pág. 136**

3. O que ele lembrou? Em quem e diante de quem esta obra foi realizada? 1 Tessalonicenses 1:3

Nota: A verdadeira fé – não há outra – sempre funciona. O amor nascido de Deus trabalha alegremente, alegremente deve trabalhar. E a esperança permanece firme até o fim. A fé opera no amor, esperando até o fim. O amor tudo crê, tudo espera. A esperança perdura como ver Aquele que é invisível.

4. Do que o apóstolo estava certo? O que foi visto nessa igreja? 1 Tessalonicenses 1:4

“Os crentes de Tessalônica eram verdadeiros missionários. Seu coração estava inflamado de zelo pelo seu Salvador, que os livrara do temor da ‘ira futura’ (1Ts 1:10). Mediante a graça de Cristo, operara-se-lhes na vida uma transformação maravilhosa; e a Palavra do Senhor, pregada por eles, era acompanhada de poder. Por intermédio das verdades apresentadas, corações foram ganhos e almas acrescentadas ao número dos crentes.” **Atos dos Apóstolos, pág. 136**

5. Como o evangelho chegou a eles? O que os irmãos sabiam? 1 Tessalonicenses 1:5

“Nesta primeira epístola Paulo se referiu a sua maneira de trabalhar entre os tessalonicenses. Declarou que não tinha procurado ganhar conversos mediante engano ou fraude. ‘Mas, como fomos aprovados

de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações. Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem houve um pretexto de avareza; Deus é testemunha; e não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados. Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos. Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis muito queridos’ (1Ts 2:4-8).” **Atos dos Apóstolos, pág. 136**

6. De quem eles se tornaram imitadores? Em que circunstâncias e como eles receberam a Palavra? 1 Tessalonicenses 1:6

7. Por terem vivido uma verdadeira experiência de conversão, o que tornaram-se esses irmãos? 1 Tessalonicenses 1:7

“Muitos dos crentes de Tessalônica haviam-se convertido dos ídolos a Deus, ‘para servir ao Deus vivo e verdadeiro’. Eles haviam recebido ‘a palavra em muita tribulação’; e seu coração estava cheio do ‘gozo do Espírito Santo’. O apóstolo declarou que em sua fidelidade em seguir ao Senhor, haviam eles sido ‘exemplo para

todos os fiéis na Macedônia e Acaia’. Essas palavras de louvor não eram imerecidas; ‘porque por vós’, escreveu ele, ‘soou a Palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se espalhou’ (1Ts 1:6-8).” **Atos dos Apóstolos, pág. 136**

8. Qual foi o efeito de sua fé? Do que os crentes em outros lugares deram testemunho sobre a obra de Paulo? 1 Tessalonicenses 1:8

Nota: Todo verdadeiro crente deve ser um missionário. A fé, a fé viva, deve se manifestar. Deve contar a história de seu amor aos outros. Deve anunciar a Palavra da vida. Se falhar em encontrar expressão, expressão livre e curso livre, ela morrerá. Aquele que pensa em acalentar em seu próprio coração o evangelho vivo de Deus e não contá-lo aos outros, comete um duplo crime: ele tira do faminto o pão da vida e comete suicídio. O pão que comeu torna-se veneno; sua justiça se torna pecado. Deus dá para que possamos dar.

9. Que testemunho foi dado a respeito dessa igreja? 1 Tessalonicenses 1:9

“Talvez não haja relicários visíveis por fora, e nenhuma imagem sobre a qual incida o olhar; contudo, podemos estar praticando a

idolatria. É tão fácil fazer um ídolo de ideias ou objetos acariciados como formar deuses de madeira ou de pedra. Milhares têm um falso conceito de Deus e Seus atributos. Eles estão servindo tão verdadeiramente a um falso deus como o faziam os servos de Baal. Estamos adorando o Deus verdadeiro segundo é revelado em Sua Palavra, em Cristo e na natureza, ou adoramos algum ídolo filosófico entronizado em Seu lugar? Deus é um Deus de verdade. Justiça e misericórdia são os atributos de Seu trono. Ele é um Deus de amor, de piedade e de terna compaixão. Assim é Ele representado em Seu Filho, nosso Salvador. Ele é um Deus de paciência e longanimidade. Se esse é o ser a quem adoramos e cujo caráter procuramos assimilar, estamos adorando o Deus verdadeiro.”

Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 173

10. Por quem aguardavam esses irmãos? O que esperavam por meio de Cristo? 1 Tessalonicenses 1:10

“Aquele que possui todo o poder no Céu e na Terra há de restaurar toda pessoa arrependida e crente. A todos quantos O receberem, dá o poder de tornarem-se filhos de Deus. Ele tem profundo interesse em cada pessoa, pois pagou o preço da própria vida para que ninguém ficasse eternamente perdido.” **Carta 264, 1903**

LIÇÃO 3

UM FIEL MINISTRO DO SENHOR

Verso Áureo: “Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.” **1 Coríntios 9:27**

Reflexão Inicial: “Paulo sabia que sua batalha contra o mal não terminaria enquanto ele tivesse vida. Sempre sentia a necessidade de colocar estrita guarda sobre si mesmo, para que os desejos terrestres não lograssem minar seu zelo espiritual. Com todas as suas forças continuava a lutar contra as inclinações naturais. Sempre mantinha diante de si o ideal a ser alcançado, e esse ideal procurava ele alcançar mediante voluntária obediência à lei de Deus. Suas palavras, atos e paixões - tudo era posto sob o controle do Espírito de Deus.” **Atos dos Apóstolos, pág. 164**

Leitura Auxiliar: As Cartas aos Tessalonicenses – **Atos dos Apóstolos, Cap. 25**

1. O que poderia ser dito da pregação de Paulo aos tessalonicenses? 1 Tessalonicenses 2:1

“O voluntário e abnegado servo de Deus, que trabalha incansavelmente por palavra e doutrina, leva sobre o coração um pesado fardo. Ele não mede sua obra pelas horas. Seu salário não

tem influência em seu trabalho, nem se desvia ele de seu dever por causa de condições desfavoráveis. Recebeu do Céu sua missão, e do Céu espera a recompensa quando a obra a ele confiada estiver concluída.” **Atos dos Apóstolos, pág. 185**

Nota: Quando a graça do evangelho de Deus veio ao apóstolo Paulo, ela veio “não em vão”. Foi revelado não apenas a ele, mas nele (Gálatas 1:16). A prova de que não foi em vão foi o serviço que prestou a Deus: “Trabalhei muito mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus que está comigo” (1 Cor. 15:10).

2. O tratamento recebido por Paulo em Filipos o desencorajou em circunstâncias semelhantes em Tessalônica? 1 Tessalonicenses 2:2

“O inimigo da justiça nada deixou por fazer em seu esforço para deter a obra confiada aos edificadores do Senhor. Mas Deus ‘não Se deixou a Si mesmo sem testemunho’ (At 14:17). Levantaram-se obreiros que com aptidão defenderam a fé uma vez entregue aos santos. A história dá testemunho da fortaleza e heroísmo desses homens. Como os apóstolos, muitos deles tombaram em seus postos, mas a construção do templo avançou firmemente. Os obreiros foram mortos, mas a obra prosseguiu. Os valdenses, João Wycliffe, Huss e Jerônimo, Martinho Lutero e Zwínglio, Cranmer, Latimer e Knox, os huguenotes, João e Carlos Wesley, e uma hoste de outros, contribuíram para o fundamento com material que permanecerá por toda a eternidade. E em anos posteriores os que tão

nobrememente têm procurado promover a disseminação da Palavra de Deus, e por seu serviço em terras pagãs têm preparado o caminho para a proclamação da última grande mensagem - também esses têm estado a ajudar na estrutura.” **Atos dos Apóstolos, pág. 309**

3. De quais três coisas seu ensino não participou? 1 Tessalonicenses 2:3

Nota: Essas coisas no negativo implicam seus positivos. Sua exortação não era de erro; era, portanto, de verdade. Não era de impureza. Era diferente do ensino do paganismo, no qual a licenciosidade e a lascívia eram ensinadas como parte de sua abominável adoração à natureza, e que sempre é considerada levianamente pelo homem carnal, onde os raios do evangelho não aparecem. Ele ensinou pureza de motivo, de coração, de pensamento, de palavra, de vida. Ele não tinha dolo. Ele não escondeu os princípios da verdade de Deus; ele não precisava. As coisas abençoadas do cristianismo não são uma capa para enganar, uma coisa justa para esconder algo que não suportará a luz. Paulo não ensinou assim, embora tenha sido encarregado de fazê-lo. Ele evitou não declarar todo o conselho de Deus.

4. Do que ele foi feito mordomo? Como ele cumpriu sua confiança? 1 Tessalonicenses 2:4

“Oxalá todo ministro de Deus compreendesse a santidade de sua obra e de sua vocação. Como mensageiros divinamente indicados, os ministros se acham em posição de terrível responsabilidade. Cumpre-lhes trabalhar, da parte de Cristo, como despenseiros dos mistérios do Céu, animando os obedientes e advertindo os desobedientes. A norma mundana não deve influir em sua conduta. Eles não se devem apartar jamais da vereda em que Jesus lhes pediu que andassem. Cumpre-lhes avançar em fé, lembrando-se de que estão rodeados de uma nuvem de testemunhas. Não devem falar suas próprias palavras, mas as que Aquele que é maior que os potentados da Terra lhes pediu que falassem. Sua mensagem tem de ser: ‘Assim diz o Senhor’.” **Obreiros Evangélicos, pág. 150**

5. O que Paulo não usou em relação a eles? O que ele não tinha para esconder? Diante de quem ele cumpriu sua missão? 1 Tessalonicenses 2:5

“Homens e mulheres podem atingir o ideal de Deus a seu respeito, se tomarem a Cristo como seu ajudador. O que a sabedoria humana não pode fazer, Sua graça realizará pelos que a Ele se entregarem em amorosa confiança. Sua providência pode unir corações com laços de origem celestial. O amor não será mera troca de suaves e lisonjeiras palavras. O tear do Céu tece com trama e urdidura mais

fina, porém mais firme, do que se pode tecer nos teares da Terra. O resultado não é um tecido débil, mas sim capaz de resistir a fadigas e provas. Coração unir-se-á a coração nos áureos vínculos de um amor que é perdurável.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 362**

6. O que o apóstolo não procurou? O que ele não assumiu quando tinha o direito? 1 Tessalonicenses 2:6

“Sendo um dos maiores mestres humanos, Paulo alegremente executou os mais humildes bem como os mais altos deveres. Quando em seu serviço pelo Mestre as circunstâncias o requeriam, ele voluntariamente trabalhava em seu ofício. Contudo, estava sempre pronto a pôr de lado sua obra secular, para enfrentar a oposição dos inimigos do evangelho, ou aproveitar uma especial oportunidade de salvar almas para Jesus. Sua operosidade e zelo eram uma reprovação à indolência e ao desejo de acomodação.”
Atos dos Apóstolos, pág. 185

Nota: Que aqueles que pregam o evangelho, viverão do evangelho, é apostólico e divino. Paulo trouxe aos tessalonicenses a vida superior; certamente ele tinha o direito de participar de suas coisas que sustentavam o homem físico. Mas ele não fez isso. Ele não buscava a glória deles ou de outros, nem era pesado. Seu proceder foi um exemplo de altruísmo e demonstrou que ele não rompeu com o judaísmo tradicional e se tornou cristão para ganhar dinheiro. Mas é dever da igreja remediar isso apoiando os servos de Deus. O

altruísmo do servo de Deus não deve desenvolver igrejas egoístas e pouco hospitaleiras.

7. Como Paulo lidou com os tessalonicenses quando esteve entre eles? 1 Tessalonicenses 2:7

“Os homens podem falar fluentemente sobre doutrinas, e podem exprimir vigorosa fé em teorias; possuem eles, porém, mansidão e amor semelhantes a Cristo? Caso revelem um espírito áspero, crítico, estão negando a Cristo. Se não são bondosos, brandos de coração, longânimos, não são semelhantes a Jesus; enganam sua própria alma. Um espírito contrário ao amor, à humildade, à mansidão e à benignidade de Cristo, nega-O, seja qual for a profissão de fé.” **The Review and Herald, 9 de Fevereiro de 1892**

8. Qual o sentimento de Paulo em relação à igreja? 1 Tessalonicenses 2:8

“São missionários de coração, os que são necessários. Aquele cujo coração é tocado por Deus é cheio de um grande anseio por aqueles que nunca Lhe conheceram o amor. Sua condição os impressiona com um senso de infortúnio pessoal. Expondo a própria vida, vai como mensageiro enviado pelo Céu e por ele inspirado para efetuar uma obra em que os anjos podem cooperar. Se aqueles a quem Deus

confiou grandes talentos intelectuais empregam esses dons para fins egoístas, serão deixados, após um período de prova, a seguir seu próprio caminho. Deus tomará homens que não parecem tão prodigamente dotados, que não têm grande confiança em si mesmos, e tornará os fracos fortes, porque confiam que Ele fará em seu favor o que eles próprios não podem realizar. Deus aceitará o serviço prestado de todo o coração, e suprirá por Sua parte as deficiências.”

A Ciência do Bom Viver, pág. 150

9. O que o apóstolo trouxe à lembrança deles? Com que intensidade ele trabalhou? 1 Tessalonicenses 2:9

“Paulo não dependeu inteiramente do trabalho de suas mãos, para manter-se enquanto esteve em Tessalônica. Referindo-se mais tarde a sua experiência nesta cidade, ele escreveu aos crentes filipenses em reconhecimento dos donativos que deles havia recebido enquanto esteve ali, dizendo: ‘Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica’ (Fp 4:16). Não obstante o fato de haver recebido este auxílio, foi cuidadoso em dar aos tessalonicenses um exemplo de diligência, para que ninguém pudesse com razão acusá-lo de cobiça, e também para que os que mantinham pontos de vistas fanáticos referentes ao trabalho manual recebessem uma reprovação prática.” **Atos dos apóstolos, pág. 182**

10. Que exemplo ele deu? Que testemunho foi dado por Paulo aos tessalonicenses? 1 Tessalonicenses 2:10

“Estas palavras apresentam perante o obreiro de Cristo um elevado objetivo, que entretanto, pode ser alcançado por todos os que, colocando-se sob o controle do grande Professor, aprendem diariamente na escola de Cristo. O poder às ordens de Deus é ilimitado, e o pastor que em sua grande necessidade une-se a Deus pode estar certo de que receberá o que há de ser para seus ouvintes um cheiro de vida para vida. Os escritos de Paulo mostram que o ministro do evangelho deve ser um exemplo das verdades que ensina, ‘não dando [...] escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado’.” **Atos dos Apóstolos, pág. 191**

11. De que modo a igreja de Tessalônica foi tratada por Paulo? 1 Tessalonicenses 2:11

“Paulo e seus companheiros continuaram viagem para Perge, na Panfília. Seu caminho era penoso; encontraram dificuldades e privações, e estavam cercados de perigos por todos os lados. Nas vilas e cidades por onde passavam, e ao longo das estradas desertas, estavam rodeados de perigos visíveis e invisíveis. Mas Paulo e Barnabé tinham aprendido a confiar no poder libertador de Deus. O coração deles estava cheio de fervente amor pelas almas a perecer. Como fiéis pastores na busca da ovelha perdida, não abrigavam o

pensamento de facilidades ou conveniências próprias. Esquecidos de si mesmos, não fraquejavam quando cansados, famintos ou com frio. Eles tinham em vista um único objetivo: a salvação dos que vagueavam distantes do redil.” **Atos dos Apóstolos, pág. 92**

12. De que modo Paulo os exortou e consolou? Para o que Deus os chamou? 1 Tessalonicenses 2:11, 12

“Paulo deu um exemplo contra o sentimento que então ganhava influência na igreja, de que o evangelho só poderia ser pregado com êxito por aqueles que estivessem inteiramente libertos da necessidade de trabalho físico. Ele ilustrou de maneira prática o que podia ser feito por consagrados leigos em muitos lugares onde o povo não estava familiarizado com as verdades do evangelho. Sua atitude inspirou a muitos humildes trabalhadores o desejo de fazer o que lhes fosse possível para o avanço da causa de Deus, enquanto ao mesmo tempo se mantinham a si mesmos com o trabalho diário. Áquila e Priscila não foram chamados a dar todo o seu tempo ao ministério evangélico; todavia esses humildes obreiros foram usados por Deus para mostrar a Apolo mais perfeitamente o caminho da verdade. O Senhor emprega vários instrumentos para a realização de Seu propósito; e enquanto alguns com talentos especiais são escolhidos para devotar todas as suas energias à tarefa de ensinar e pregar o evangelho, muitos outros, sobre quem mãos humanas nunca foram postas em ordenação, são chamados a desempenhar

importante parte na salvação de almas.” **Atos dos Apóstolos, pág. 185**

LIÇÃO 4

PERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DA IGREJA

Verso Áureo: “Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus.” **2 Coríntios 4:15**

Reflexão Inicial: “Necessitam-se em nossos dias, homens capazes de compreender as necessidades do povo, e a elas ministrar. O fiel ministro de Cristo vigia em todos os postos avançados, para advertir, reprovar, aconselhar, suplicar e animar seus semelhantes, cooperando com o Espírito de Deus, que nele atua poderosamente, a fim de que possa apresentar todo homem perfeito em Cristo. Um homem assim é reconhecido no Céu como pastor, trilhando as pegadas de seu grande Exemplo.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 4, pág. 416**

Leitura Auxiliar: As Cartas aos Tessalonicenses – **Atos dos Apóstolos, Cap. 25**

1. De que maneira Paulo apresentava a verdade do evangelho às igrejas? Que lição devem aprender com ele os ministros em nossos dias? 1 Coríntios 2:1-5

“Mediante a graça de Cristo, os ministros de Deus são feitos mensageiros de luz e bênção. Quando mediante oração fervorosa e

perseverante obtiverem a dotação do Espírito Santo e saírem possuídos do desejo de salvar almas, os corações plenos de zelo para estender os triunfos da cruz, verão os frutos de seus labores. Recusando resolutamente exibir sabedoria humana ou a exaltar-se, eles realizarão uma obra que resistirá aos assaltos de Satanás. Muitas almas sairão das trevas para a luz, e muitas igrejas serão estabelecidas. Os homens se converterão, não ao instrumento humano, mas a Cristo. O eu será mantido para trás; somente Jesus, o Homem do Calvário, aparecerá.” **Atos dos Apóstolos, pág. 147**

2. Como os tessalonicenses consideraram a mensagem pregada por Paulo? Qual o efeito dessa palavra neles? 1 Tessalonicenses 2:13

Nota: A Palavra de Deus recebida como palavra de homens não é nada. É como o toque de Jesus pela multidão curiosa e descuidada. A palavra dos homens aceita como palavra de Deus não é nada, e é pior que nada. Isso leva à deificação do humano, à tirania servil, ao fanatismo. Não é fé receber as palavras dos homens; é credulidade. É fé, e é necessária para a salvação, receber a mensagem de Deus como a Palavra de Deus, deixando-a fluir livremente em nossas vidas, e somente então seu poder criativo fará maravilhas efetivamente.

3. De quem eram eles imitadores? Que experiência semelhante eles tiveram? Em nossos dias a igreja vive algo semelhante? 1 Tessalonicenses 2:14; João 16:1-3

“Os dois exércitos permanecerão distintos e separados, e esta distinção será tão acentuada que muitos que se convencerem da verdade se colocarão ao lado do povo de Deus que observa os mandamentos. Quando esta grandiosa obra ocorrer na batalha, antes do conflito final, muitos serão presos, muitos fugirão das cidades e vilas, para salvar a própria vida, e muitos serão mártires por amor a Cristo ao permanecerem em defesa da verdade.” **Manuscrito 6, 1889**

4. O que Paulo diz sobre esses perseguidores judeus? Que mal fizeram a todos os homens? 1 Tessalonicenses 2:15

“Nas escolas teológicas da Judeia, a Palavra de Deus tinha sido preterida pelas especulações humanas; tinha sido privada de seu poder pelas interpretações e tradições dos rabis. Exaltação própria, amor ao domínio, cioso exclusivismo, fanatismo e orgulho desdenhoso, eram os princípios e motivos que regiam estes ensinadores. Os rabis gloriavam-se em sua superioridade não somente sobre o povo de outras nações, mas também sobre a multidão de seu próprio país. Com ódio feroz a seus opressores romanos, acariciavam a resolução de recuperar pela força das armas sua supremacia nacional. Aos seguidores de Jesus, cuja mensagem de paz era tão contrária a seus ambiciosos planos, odiaram e

mataram. Nesta perseguição, Saulo era um dos atores mais atrozes e implacáveis.” **Educação, págs. 64 e 65**

5. Que mal faziam os judeus naqueles dias? Em que resultaria tal conduta? O que aconteceu com eles em consequência? 1 Tessalonicenses 2:16

“A consumação da ira de Deus ainda estava no futuro (70d.C.), mas Paulo viu o caminho que os judeus estavam tomando e falou com certeza a respeito do fim para o qual se apressavam. À luz das profecias do Antigo Testamento (Daniel 9:24) e de nosso Senhor (Mateus 23:37-39; 24:15-20), bem como pelo esclarecimento do Espírito Santo, o apóstolo via a ira de Deus caindo sobre a nação impenitente. Jerusalém não havia destruída, mas Deus não a protegia mais. Logo a cidade seria esmagada, os judeus, dispersos, e a profecia de Cristo, cumprida (Lucas 19:43, 44; 21:24).”
Comentário Bíblico Adventista, Vol. 7, pág. 235

6. Por que Paulo lamentou? O que ele desejava muito? 1 Tessalonicenses 2:17

“O apóstolo [Paulo] sentia-se responsável em grande medida pelo bem-estar espiritual dos que se convertiam por seus labores. Seu desejo era que crescessem no conhecimento do único verdadeiro

Deus, e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Não raro, em seu ministério, reunia-se ele com pequenos grupos de homens e mulheres que amavam a Jesus, inclinando-se com eles em oração, pedindo a Deus para lhes ensinar como se manterem em íntima comunhão com Ele. Muitas vezes tomava conselho com eles sobre os melhores métodos de dar a outros a luz da verdade evangélica. Muitas vezes, quando separados daqueles por quem assim havia trabalhado, suplicava a Deus para que os guardasse do mal, e os ajudasse a se manterem como missionários ativos e fervorosos.”

Atos dos Apóstolos, pág. 139

7. O que Paulo pretendia fazer? Quem o atrapalhou? 1 Tessalonicenses 2:18

8. Em que Paulo mantinha o seu foco? Qual a sua esperança, gozo e glória? 1 Tessalonicenses 2:19, 20

Nota: Somente Jesus Cristo pode compreender o fardo do verdadeiro ministro pelas almas daqueles por quem ele trabalha. Está começando a haver uma crença, e é evidente na prática, que a pregação clara da verdade, meros pedidos formais colocados em mera crença nominal e visitas convencionais são tudo o que é exigido do ministro de Cristo. Não foi assim com Paulo. Ele não

apenas pregou um evangelho completo, mas trabalhou, sofreu, noite e dia, em lágrimas e orações pelas almas. Sua própria vida acabou em angústia de alma por eles. Ele não tinha esperança a menos que fossem salvos. Qualquer coroa dada a ele seria uma mentira, a menos que ele tivesse vencido Satanás nas almas, as fortalezas do pecado. Ele não poderia participar da alegria de Cristo se as almas não fossem salvas. Sua glória, sua alegria, sua coroa, na vinda de Jesus, tudo deveria ser realizado aqui em seu trabalho pelas almas. Todos os que conhecem a Cristo são Seus ministros; e nenhuma alma irá sozinha para a glória.

LIÇÃO 5

CONFORTADOS EM SUA FIDELIDADE E AMOR

Verso Áureo: “Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem.” **1 Pedro 4:19**

Reflexão Inicial: “Os verdadeiros discípulos de Cristo seguem-no através de severos conflitos, suportando a negação de si mesmos e experimentando amargos desapontamentos; mas isto lhes ensina a culpa e o ai do pecado, e assim são levados a olhar para ele com repulsa. Participantes dos sofrimentos de Cristo, estão destinados a participar de Sua glória.” **Atos dos Apóstolos, pág. 304**

Leitura Auxiliar: O Valor da Provação – **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 8, Cap. 21**

1. Quando não pôde vê-los pessoalmente, o que fez Paulo? Com que propósito ele enviou Timóteo? Onde ficou trabalhando? 1 Tessalonicenses 3:1, 2

“Nessa grande cidade, onde Deus não era adorado, Paulo foi oprimido por um sentimento de solidão, e anelou a simpatia e o auxílio de seus colaboradores. No que respeita à amizade humana, sentia-se inteiramente só. Em sua epístola aos tessalonicenses, ele exprimiu seus sentimentos nas palavras: ‘Achamos por bem ficar sozinhos em

Atenas' (1Ts 3:1). Obstáculos aparentemente intransponíveis se apresentaram diante dele, fazendo com que se lhe afigurasse quase, sem esperança a tentativa de alcançar o coração do povo. Enquanto esperava por Silas e Timóteo, Paulo não ficou ocioso. 'Disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça com os que se apresentavam' (At 17:17). Mas a sua principal obra em Atenas era levar as boas-novas de salvação aos que não tinham clara concepção de Deus e de Seu propósito em favor da raça caída. O apóstolo logo havia de enfrentar o paganismo em sua forma mais sutil e sedutora." **Atos dos Apóstolos, pág. 125**

2. Qual era a preocupação de Paulo quanto aos tessalonicenses? Como o apóstolo via sua responsabilidade para com eles? 1 Tessalonicenses 3:2 (última parte), 3

“Cristão alerta é o cristão que trabalha, buscando zelosamente fazer tudo que está em suas forças para o avançamento do evangelho. À proporção que aumenta o seu amor pelo Redentor, também aumenta por seus semelhantes. Como seu Mestre, experimenta ele severas provas, mas não permite que a aflição lhe irrite o temperamento ou destrua a paz de espírito. Sabe que as provações, se bem aceitas, o refinarão e purificarão, pondo-o em íntima comunhão com Cristo. Os que são participantes das aflições de Cristo também participarão de Sua consolação e por fim de Sua glória.” **Atos dos Apóstolos, pág. 139**

3. Que advertência havia recebido aquela igreja? Ocorreu de fato o que o apóstolo previu? 1 Tessalonicenses 3:4

Notas: “Todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição.” Pode parecer o contrário, mas não há exceção. Pode não haver perseguição externa para muitos. A vida pode fluir suavemente. Amigos e vizinhos podem ser gentis e talvez da mesma fé. Oh, quantos se contentam em tais circunstâncias em seguir em frente, não fazendo realmente nada que exija sacrifício! Eles pagam o dízimo; sim, mas isso é menos do que eles pagaram para manter maus hábitos de pecado. Eles não conhecem nenhum fardo de alma, nenhum sacrifício de tempo ou dinheiro. Viver piedosamente é fazer como Jesus Cristo fez: trabalhar pelos outros, dar vida aos outros. E aquele que faz isso, embora não encontre perseguição humana, enfrentará o poder do adversário. Mas é melhor a perseguição e a aflição com Jesus do que uma vida tranquila sem Ele.

4. Como Paulo manifestou sua ansiedade por eles? O que temia o servo de Deus? 1 Tessalonicenses 3:5

Nota: Todo homem humilde de Deus deseja companhia humana em seu trabalho. É plano de Deus enviar homens pelo menos “dois a

dois”. Maior força e confiança são reunidas em oração e conselho. Um perseguirá mil; mas dois farão fugir dez mil. Mesmo assim, Paulo estava disposto a trabalhar sozinho na grande e estranha cidade por algum tempo, para que os novos convertidos não ficassem muito tempo ali. Quando ele os deixou, ele foi forçado a fugir deles. Agora ele não queria que eles ficassem desanimados por suas aflições ou pelas suas próprias.

5. Quais notícias Timóteo e Silas levaram a Paulo? Onde se encontraram? 1 Tessalonicenses 3:6; Atos 18:1, 5

“A chegada de Silas e Timóteo, vindos da Macedônia enquanto Paulo se encontrava em Corinto, alegrara muito ao apóstolo. Trouxera-lhe ‘boas notícias’ da ‘fé e caridade’ dos que haviam aceitado a verdade durante a primeira visita dos mensageiros evangélicos a Tessalônica. O coração de Paulo se comoveu com a mais terna simpatia para com esses crentes que, em meio às provações e adversidades, se haviam mantido fiéis a Deus. Desejou muito visitá-los pessoalmente; como, porém, isto fosse impossível então, escreveu-lhes.” **Atos dos Apóstolos, pág. 136**

6. Como Paulo sentiu-se ao receber as boas novas da igreja? 1 Tessalonicenses 3:7

7. Como Paulo expressou a intensidade de seu amor e cuidado por eles? 1 Tessalonicenses 3:8

“A chegada de Silas e Timóteo, vindos da Macedônia enquanto Paulo se encontrava em Corinto, alegrara muito ao apóstolo. Trouxera-lhe ‘boas notícias’ da ‘fé e caridade’ dos que haviam aceitado a verdade durante a primeira visita dos mensageiros evangélicos a Tessalônica. O coração de Paulo se comoveu com a mais terna simpatia para com esses crentes que, em meio às provações e adversidades, se haviam mantido fiéis a Deus. Desejou muito visitá-los pessoalmente; como, porém, isto fosse impossível então, escreveu-lhes.” **Atos dos Apóstolos, pág. 136**

8. Que pergunta o apóstolo faz para expressar sua alegria? 1 Tessalonicenses 3:9

Nota: Davi disse no Espírito: “O que darei ao Senhor por todos os Seus benefícios para mim?” Paulo contou a conversão dessas almas e sua firmeza em Deus como benefícios que Deus lhe havia concedido.

9. O que ainda desejava o apóstolo? Qual a sua razão para voltar àquela igreja novamente? 1 Tessalonicenses 3:10

10. Quanto aos tessalonicenses, o que Paulo esperava ainda da parte de Deus e de Cristo? Por que somente o Pai e o Filho poderiam realizar o que o apóstolo aguardava? 1 Tessalonicenses 3:11; 2:18

“Em cada século e em cada terra, os mensageiros de Deus têm sido chamados a enfrentar amarga oposição dos que deliberadamente escolhem rejeitar a luz do Céu. Não raro, pela mistificação e falsidade, têm os inimigos do evangelho aparentemente triunfado, cerrando assim as portas por onde os mensageiros de Deus poderiam ter acesso ao povo. Mas essas portas não podem permanecer para sempre fechadas; e, muitas vezes, ao voltarem os servos de Deus para reassumir suas atividades, o Senhor tem obrado poderosamente em favor deles, habilitando-os a estabelecerem monumentos para a glória de Seu nome.” **Atos dos Apóstolos, pág. 98**

11. Que oração Paulo oferece por eles? Que exemplo ele havia dado? 1 Tessalonicenses 3:12

“O egoísmo e o orgulho impedem o amor puro que nos une em espírito a Jesus Cristo. Se este amor é verdadeiramente cultivado, o finito se une ao Infinito. A humanidade se unirá à humanidade, e todos se ligarão ao coração do Infinito Amor. O santificado amor de uns pelos outros é sagrado. Nesta grande obra o mútuo amor cristão — incomparavelmente mais elevado, mais constante, mais cortês, mais abnegado do que se tem visto — conserva a brandura cristã, bem como a beneficência, a polidez, e envolve a fraternidade humana no abraço de Deus, reconhecendo a dignidade que Ele conferiu aos direitos do homem.” **Comentário Bíblico Adventista, Vol. 5, pág. 1140**

12. Por que o apóstolo desejava que eles fossem abundantes em amor? O que esse amor produz na igreja? 1 Tessalonicenses 3:13

“O amor que é inspirado pelo amor que temos em Jesus verá em cada alma, rica ou pobre, um valor que não pode ser medido pela estimativa humana. O mundo desaparece na insignificância em comparação com o valor de uma alma. O amor que Deus revelou pelo homem está além de qualquer computação humana. É infinito. E o instrumento humano, que participa da natureza divina, amará como Cristo amou, trabalhará como Ele trabalhou. Haverá uma natural compaixão e simpatia que não falhará nem se desencorajará. Este é o espírito que deve ser animado a prevalecer em cada coração e a ser revelado em cada vida. Este amor só pode existir e ser

conservado santo, refinado, puro e elevado mediante o amor na alma por Jesus Cristo, nutrido pela diária comunhão com Deus. Toda esta frieza da parte dos cristãos é uma negação da fé. Mas este espírito se derreterá diante dos brilhantes raios do amor de Cristo no seguidor de Cristo. Natural e voluntariamente ele obedecerá à injunção: ‘Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei a vós’.” **Manuscrito 60, 1897**

LIÇÃO 6

CAMINHANDO COM DEUS

Verso Áureo: “Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.” **1 Pedro 1:14-16**

Reflexão Inicial: “É a obra especial de Satanás nestes últimos tempos apoderar-se da mente dos jovens, para lhes corromper os pensamentos, e inflamar-lhes as paixões. Todos são livres agentes morais, e como tais precisam levar seus pensamentos a fluir nos devidos condutos. [...] Se Satanás busca desviar a mente para as coisas baixas e sensuais, trazei-a de volta, e fixai-a nas coisas eternas; e quando o Senhor vir o esforço decidido feito para manter apenas pensamentos puros, atrairá a mente, como o magneto, e purificará os pensamentos. [...] O primeiro trabalho dos que querem reformar-se, é purificar a imaginação. Caso a mente siga direção viciosa, precisa ser restringida para deter-se em assuntos puros e elevados. Quando tentados a ceder a uma imaginação corrupta, fugi então para o trono da graça, e orai pedindo forças ao Céu. No poder de Deus a imaginação pode ser disciplinada para demorar em coisas puras e celestiais.” **Nossa Alta Vocação, MM, 27 de Novembro**

Leitura Auxiliar: As Cartas aos Tessalonicenses – **Atos dos Apóstolos, Cap. 25**

1. Que exortação geral o apóstolo dá quanto à conduta? Que advertência existe para o progresso contínuo? 1 Tessalonicenses 4:1; Miquéias 6:8; Filipenses 3:13, 14; 1:9; 2:12

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade. A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível resistir completamente.” **Atos dos Apóstolos, pág. 264**

2. Do que ele os lembra? Que convicção tinha o apóstolo? 1 Tessalonicenses 4:2

“Sua suficiência não estava em si mesmo, mas na presença e na operação do divino Espírito que lhe enchia a alma, e levava cativo todo o entendimento à vontade de Cristo. O profeta declara: ‘Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti’ (Is 26:3). A paz celestial que o semblante de Paulo

irradiava ganhou muitas almas para o evangelho.” **Atos dos Apóstolos, pág. 264**

3. Que grande verdade geral o apóstolo expressa? Que proibição específica resulta disso? 1 Tessalonicenses 4:3

“Em sua ansiedade para que os crentes de Tessalônica andassem no temor de Deus, o apóstolo suplicava-lhes que revelassem na vida diária a piedade prática.” **Atos dos Apóstolos, pág. 139**

4. Que instrução Paulo deu quanto à responsabilidade pessoal do cristão? 1 Tessalonicenses 4:4

“Foi vosso caráter transformado? Têm as trevas sido trocadas pela luz, o amor ao pecado, pelo amor à pureza e à santidade? Sois convertidos, vós que vos empenhais em ensinar aos outros a verdade? Houve em vós uma mudança completa, radical? Entretecestes a Cristo em vosso caráter? Não precisais ficar na incerteza quanto a esta questão. Tem-se o Sol da Justiça levantado e brilhado em vossa alma? Se assim é, vós o sabeis; e se não sabeis se sois convertidos ou não, nunca pregueis outro sermão do púlpito até que o saibais. Como podeis guiar almas à fonte da vida da qual vós mesmos não bebestes? Sois um fingido, ou sois realmente um filho de Deus? Servis a Deus ou servis aos ídolos? Fostes transformados

pelo Espírito de Deus, ou ainda estais mortos em vossas ofensas e pecados? Ser filhos de Deus significa mais do que muitos imaginam; porque não foram convertidos. O homem é pesado na balança e achado em falta quando está vivendo na prática de qualquer pecado conhecido. É um privilégio de todo o filho de Deus ser verdadeiro cristão de momento a momento; então tem ele todo o Céu arregimentado a seu lado. Tem a Cristo habitando pela fé em seu coração.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 440**

5. Para o apóstolo, que exemplo o cristão não deve seguir? 1 Tessalonicenses 4:5

Nota: Todas as religiões criadas pelo homem, todas as perversões da religião verdadeira, promoveram ou de alguma forma desculpam os pecados reprovados nesta lição, tornando mais fácil para o coração natural condescender com eles. A religião de Jesus Cristo, o evangelho de Deus, tira todas essas coisas do coração e da vida se for verdadeiramente recebida. Nestes dias as maldades de Sodoma estão se repetindo em escala muito maior. As palavras do homem cristão devem ser palavras puras e limpas.

6. Que advertência solene Paulo profere? 1 Tessalonicenses 4:6

“Ninguém engane sua própria alma nesta questão. Se abrigardes o orgulho, o amor-próprio, o desejo de supremacia, vanglória, ambição egoísta, murmuração, amargura, maledicência, mentira, engano e calúnia, não tendes Cristo em vosso coração, e as evidências demonstram que tendes a mente e o caráter de Satanás, e não o de Jesus Cristo, que era manso e humilde de coração. Deveis ter um caráter cristão que subsista. Podeis ter boas intenções, bons impulsos, podeis falar compreensivelmente a verdade, mas não estais habilitados para o reino dos Céus. Vosso caráter tem em si um material ordinário, que destrói o valor do ouro. Não alcançastes a norma. Não tendes em vós o cunho divino. Os fogos da fornalha consumir-vos-iam, porque sois ouro inútil, falso.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 441**

7. Qual o propósito de Deus para a nossa vida? Como é possível alcançá-lo? 1 Tessalonicenses 4:7; Colossenses 3:5-10

“Os que desejam alcançar a bênção da santificação têm de primeiro aprender o que seja a abnegação. A cruz de Cristo é a coluna central sobre que repousa o ‘peso eterno de glória mui excelente’ (2Co 4:17). ‘Se alguém quiser vir após Mim’, disse Jesus, ‘renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-Me’ (Mt 16:24). É o perfume de nosso amor aos semelhantes o que revela nosso amor a Deus. É a paciência no serviço, o que traz repouso à alma. É pelo humilde, diligente e fiel labor que se promove o bem-estar de Israel.

Deus sustém e fortalece aquele que está disposto a seguir o caminho de Cristo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 290**

8. O que Paulo diz daqueles que rejeitam esta instrução? A quem estão rejeitando? 1 Tessalonicenses 4:8

“Os reclamos de Deus são colocados num prato da balança, e o caráter do homem no outro; e pelas balanças do santuário celestial é a sorte de cada homem fixada por toda a eternidade. Vede isto, vós que tendes vivido descuidadamente, e tendes considerado levemente o pecado. Tendes, durante anos, continuado sem o senso de vossa responsabilidade para com Deus — anos de egoísta condescendência para com uma conduta proibida. Considerai o caráter perfeito e imutável da lei cujos reclamos tendes verbalmente vindicado. A lei exige obediência perfeita, inamovível. No segundo prato é colocado também o pecado, a orgia, o engano, os pensamentos impuros, as ações ímpias; e a preponderância ou a leveza do peso determina a felicidade ou a infelicidade dos indivíduos; e no prato da balança de muitos acha-se escrita esta inscrição: ‘Pesado foste na balança, e foste achado em falta.’”
Testemunhos Para Ministros, pág. 439

9. Sobre o que Paulo não precisava escrever? De quem o cristão aprende a amar? 1 Tessalonicenses 4:9

“Uma das mais fortes evidências da verdadeira conversão é o amor a Deus e ao homem. Os que aceitam a Jesus como seu Redentor, têm amor sincero e profundo por outros de fé semelhantemente preciosa. Assim foi com os crentes de Tessalônica.” **Atos dos Apóstolos, pág. 139**

10. Que prova deram os tessalonicenses do seu amor? Eles deveriam estar satisfeitos com isso? 1 Tessalonicenses 4:10

“O Senhor ajudará a cada um de nós onde mais necessitarmos na grande obra de vencer e sujeitar o próprio eu. Esteja em seus lábios a lei da bondade, e o óleo da graça em seu coração. Isto produzirá maravilhosos resultados. Serão brandos, cheios de simpatia, corteses. Necessitam de todas essas graças. Importa que o Espírito Santo seja recebido e introduzido em seu caráter; então, Ele será qual fogo sagrado, produzindo incenso que ascenderá a Deus, não de lábios que condenam, mas como um restaurador dos homens. Sua fisionomia refletirá a imagem do divino. [...] Deus requer que toda pessoa a Seu serviço acenda seus incensários com brasas do fogo sagrado. As palavras profanas, severas, ásperas que tão prontamente brotam de seus lábios, precisam ser reprimidas, e o Espírito de Deus falará por meio do instrumento humano. Contemplando o caráter de Cristo se transformarão à Sua semelhança. Unicamente a graça de

Cristo pode mudar-lhes o coração, e então refletirão a imagem do Senhor Jesus. Deus nos chama a sermos semelhantes a Ele — puros, santos, incontaminados. Cumpre-nos apresentar a imagem do divino.” **Carta 84, 1899**

11. Quais são as três coisas que eles deveriam estudar para fazer? 1 Tessalonicenses 4:11

“Lembra-vos, em todo o vosso trabalho, que vos achais ligados a Cristo, sendo uma parte do grande plano de redenção. O amor de Cristo, numa corrente que cura e vivifica, deve fluir de vossa vida. Ao buscardes atrair outros para o círculo de Seu amor, que a pureza de vossa linguagem, o desinteresse de vosso serviço e o contentamento de vossa conduta sejam um testemunho ao poder de Sua graça. Oferecei ao mundo uma tão pura e justa representação dEle que os homens O contemplem em Sua beleza.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 156**

12. Qual a finalidade das orientações de Paulo aos irmãos? Para quem dariam testemunho? 1 Tessalonicenses 4:12

“A mocidade deve ser levada a ver a verdadeira dignidade do trabalho. Mostre-lhe que Deus é um obreiro constante. Todas as coisas na Natureza fazem o trabalho que lhes foi designado. A

atividade penetra por toda a criação, e a fim de que cumpramos a nossa missão devemos também ser ativos. Em nosso trabalho devemos ser coobreiros de Deus. Ele nos dá a terra e seus tesouros; nós, porém, devemos adaptá-los a nosso uso e conforto. Ele faz com que as árvores cresçam, mas nós preparamos a madeira e construimos a casa. Ele ocultou na terra o ouro e a prata, o ferro e o carvão; todavia, é mediante o trabalho, apenas, que os podemos obter.” **Educação, pág. 214**

LIÇÃO 7

A ESPERANÇA DO REENCONTRO

Verso Áureo: “Ora, Deus, que também ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará a nós pelo seu poder.” **1 Coríntios 6:14**

Reflexão Inicial: “A ressurreição e ascensão de nosso Senhor é uma prova segura do triunfo final dos santos de Deus sobre a morte e a sepultura, e um penhor de que o Céu está aberto para os que lavaram as vestes do caráter e as branquearam no sangue do Cordeiro. Jesus subiu para o Pai como representante da raça humana, e Deus levará os que refletem a Sua imagem a contemplar a Sua glória e dela participar.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 9, pág. 286**

Leitura Auxiliar: A recompensa do esforço diligente – **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 9, Cap. 37**

1. Em que aspecto eram ignorantes os tessalonicenses? Devido a isso, como viviam? 1 Tessalonicenses 4:13

“Os tessalonicenses tinham-se apegado com avidez à ideia de que Cristo havia de vir para transformar os fiéis que estivessem vivos, levando-os com Ele. Haviam cuidadosamente guardado a vida de seus amigos, para que não morressem e perdessem assim a bênção que eles aguardavam do encontro com o Salvador prestes a voltar. Porém um após outro, foram seus amados separados deles. Com

angústia, os tessalonicenses tinham contemplado pela última vez o rosto de seus mortos, quase não ousando esperar encontrá-los na vida futura.” **Atos dos Apóstolos, pág. 137**

2. Qual é a base da esperança de que aqueles que morrem em Jesus, ressuscitarão? 1 Tessalonicenses 4:14

Nota: Tão certo como Jesus morreu e ressuscitou dos mortos, com a mesma certeza, aqueles que dormem Nele, ressuscitarão. Assim como Deus trouxe novamente dentre os mortos nosso Senhor Jesus, aquele grande “Pastor das ovelhas”, Ele também trará as ovelhas com o Pastor (Heb. 13:20; 2 Cor. 4:54). Cristo, a Cabeça, não está completo sem o Seu corpo, a igreja. Mas quando Ele ressuscitou dos mortos, a Seu povo foi prometido ressuscitar com Ele, e quando eles forem trazidos da sepultura de fato, eles ainda serão trazidos “com Ele” no cumprimento da promessa.

3. Que garantia dá o apóstolo de que aqueles que viverem quando Jesus vier não terão preferência sobre aqueles que dormem? 1 Tessalonicenses 4:15

“Ao ser a epístola de Paulo aberta e lida, grande alegria e consolação foi levada à igreja pelas palavras que revelavam o verdadeiro estado dos mortos. Paulo mostrava que os que

estivessem vivos quando Cristo voltasse não iriam ao encontro do seu Senhor precedendo aos que morreram em Jesus. A voz do Arcanjo e a trombeta de Deus alcançariam os que estivessem dormindo, e os mortos em Cristo ressuscitariam primeiro, antes que o toque de imortalidade fosse dado aos vivos.” **Atos dos Apóstolos, pág. 137**

4. Qual será a maneira da vinda do Senhor? O que acontecerá então? Que mudança ocorrerá naqueles que ressuscitarem dentre os mortos? 1 Tessalonicenses 4:16

Nota: Entre as teorias errôneas predominantes em todos os lugares a respeito da segunda vinda de nosso Senhor está a de que uma das palavras gregas traduzidas por vinda (parousia) significa uma vinda secreta, o “arrebatamento secreto dos santos”, quando Cristo se manifestará aos eleitos entre Seu povo, e não para o mundo. Mas o versículo 16 desta lição estabelece para sempre qual será a maneira da vinda de Cristo. “O próprio Senhor descera do céu, com alarido”, com voz poderosa, com trombeta. Todo o pensamento do texto é de grandeza, glória, barulho, comoção. É um evento que toda a terra testemunhará. Ele virá “com todos os santos anjos” (Mt 25:31), iluminando todos os céus, do leste ao oeste (Mt 24:27). E “todo olho o verá”. Apocalipse 1:7. Será “o próprio Senhor”, e não outro, “este mesmo Jesus”, e não um representante. Será Sua presença pessoal e corporal, pois assim a palavra original significa.

5. A quem Paulo se refere como sendo o arcanjo? Onde mais esse mesmo arcanjo aparece nas Escrituras? 1 Tessalonicenses 4:16; Judas 1:9; João 5:28; Daniel 10:21; 12:1

“Quem era Miguel, que foi ao auxílio de Gabriel? O termo significa ‘Aquele que é como Deus’; e as Escrituras mostram com clareza que é Cristo quem recebe esse nome. Judas (v. 9) declara que Miguel é o arcanjo. Arcanjo significa ‘anjo líder ou chefe’; e Gabriel, em nosso texto, o chama, de “um dos primeiros príncipes”, ou, como diz a margem [da KJV], o primeiro dos principais príncipes. Só pode haver um arcanjo. Logo, é absolutamente inadequado usar a palavra no plural, como é costume de alguns. As Escrituras nunca o fazem. Paulo, em 1 Tessalonicenses 4:16, diz que, quando o Senhor vier pela segunda vez para ressuscitar os mortos, a voz do arcanjo será ouvida. A voz de quem se ouvirá quando os mortos ressuscitarem? A voz do Filho de Deus (João 5:28). Juntando esses textos bíblicos, eles provam: 1) que os mortos são chamados da sepultura pela voz do Filho de Deus; 2) que a voz então ouvida será a voz do arcanjo, provando que o arcanjo é o Filho de Deus; e 3) o arcanjo é chamado de Miguel, donde se conclui que Miguel é o Filho de Deus. No último versículo de Daniel 10, Ele é chamado de ‘vosso príncipe’ e, no primeiro do capítulo 12, de ‘o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo’, expressões que podem ser aplicadas de maneira apropriada somente a Cristo e a nenhum outro ser.” **Daniel e Apocalipse, pág. 185**

6. Tratando ainda da ressurreição dos salvos, como Paulo afirmou que eles ressuscitarão? 1 Coríntios 15:52

Nota: Os justos mortos não surgem da sepultura para serem julgados e transformados. Eles ressuscitam imortais (1Co 15:52), mostrando que o julgamento já foi proferido sobre seus casos e que são considerados dignos de obter a ressurreição dentre os mortos (Lucas 20:35). O pensamento no texto não é que os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, isto é, antes que os mortos de Cristo se levantem, embora isso seja verdade, mas que os mortos em Cristo se levantem antes que os vivos sejam arrebatados para encontrar o Senhor.

7. Quem então se juntará aos ressuscitados? Quem todos eles encontrarão no ar? Por quanto tempo estarão com Ele? 1 Tessalonicenses 4:17

Nota: Nosso Senhor em Sua vinda não toca a terra. Ao chamá-los para encontrá-Lo no ar, traz todos os Seus mortos cativos, escoltados por anjos de luz. Estes Ele os leva para as gloriosas mansões nas alturas (João 14:3), onde reinarão com Ele por mil anos na Nova Jerusalém (Ap 20:4). No final desse tempo, Jesus vem, e todos os santos com Ele (Zac. 14:5). Então Seus pés pousarão sobre

a terra, um lugar será preparado para a cidade santa (versículo 4), o pecado e seus frutos serão destruídos para sempre, e o longo e abençoado reinado do povo de Deus começará, e nunca mais terá fim.

8. O que essa carta de Paulo foi para os tessalonicenses? 1 Tessalonicenses 4:18

“A esperança e alegria que esta afirmação levou à jovem igreja de Tessalônica mal pode ser por nós apreciada. Eles creram na carta que lhes foi enviada por seu pai no evangelho, apreciaram-na e seu coração se comoveu de amor por Paulo. Ele lhes havia falado antes dessas coisas; mas nesse tempo a mente deles tinha dificuldade em compreender doutrinas que pareciam novas e estranhas, e não surpreende que a força de alguns pontos não lhes tivesse ficado vividamente impressa na mente. Mas eles estavam famintos da verdade, e a epístola de Paulo deu-lhes nova esperança e alento, e mais firme fé em Cristo, e mais profunda afeição por Aquele que por intermédio de Sua morte tinha trazido à luz vida e imortalidade.” **Atos dos Apóstolos, pág. 138**

“Agora eles se regozijavam em saber que seus amigos crentes haveriam de ressuscitar da sepultura, a fim de viver para sempre no reino de Deus. As trevas que tinham envolvido o lugar de repouso dos mortos fora dispersada. Um novo esplendor coroava a fé cristã, e eles viram uma nova glória na vida, morte e ressurreição de Cristo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 138**

**9. Que convicção a Palavra de Deus traz para aquele que crê?
Qual é a nossa bendita esperança? 1 Coríntios 15:19-23**

Nota: Por mais sombrios e tortuosos que sejam todos os caminhos do pecado, quanto ao resultado final não há dúvida para o filho de Deus. Satanás tem se esforçado para cegar o mundo à natureza da morte, para fazer os homens acreditarem que é algo que não é. Para o filho de Deus é um sono sem sonhos, que se não fosse pelo poder de Cristo, não conheceria o despertar. Para aqueles que não conhecem Jesus, a quem o apóstolo aqui chama de “os demais” - aqueles que estão fora do rebanho de Cristo - não há esperança de ver novamente aqueles que morreram. Mas sobre a nuvem da tristeza de Seu povo, Deus pendura o arco de aliança de esperança Nele.

LIÇÃO 8

A SOBRIEDADE DOS FILHOS DA LUZ

Verso Áureo: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.” **Mateus 5:16**

Reflexão Inicial: “Aquele que ordenou que a luz resplandecesse no meio das trevas, lança luz na mente de toda pessoa que O contemple devidamente, amando-O supremamente e manifestando inabalável fé nEle. Sua luz brilha nas recâmaras da mente e no templo da alma. Seu coração está repleto da luz do conhecimento da glória que brilha na face de Jesus Cristo. E com essa luz vem discernimento espiritual. Submetendo-nos voluntariamente à evidência da verdade e andando na luz que incide em nosso caminho, recebemos maior luz ainda. Mediante o poder da manifestação da glória divina, avançamos constantemente na compreensão espiritual.” **Cuidado de Deus, MM, 10 de Setembro**

Leitura Auxiliar: “Vós Sois a Luz do Mundo” – **O Maior Discurso de Cristo, Cap. 2, pág. 38**

1. Sobre o que o apóstolo não tinha necessidade de escrever aos irmãos? 1 Tessalonicenses 5:1

“Enquanto trabalhava em Tessalônica, Paulo tratou tão amplamente do assunto dos sinais dos tempos, mostrando quais os acontecimentos que ocorreriam antes da revelação do Filho do homem nas nuvens do céu, que ele não julgava necessário escrever circunstanciadamente sobre este assunto. Entretanto, especificamente se referiu ao que havia ensinado anteriormente.”

Atos dos Apóstolos, pág. 138

2. O que eles sabiam perfeitamente? 1 Tessalonicenses 5:2

Nota: O dia do Senhor não começa com a vinda de Cristo. Começa com o derramamento das pragas e a declaração terrivelmente solene de Deus de que a humanidade, pela aceitação ou rejeição do evangelho da graça de Deus, ultrapassou aquela linha de caráter fixo além da qual não há mudança (Sof. 1:14, 15; Apocalipse 14:9, 10; 15:1; 22:11, 12). Esse dia não será anunciado pela trombeta celestial ou pela glória celestial; o descuidado amante do pecado não saberá quando ele chegará, assim como o chefe de família descuidado não sabe “a aproximação do ladrão” (2 Pedro 3:10). Mas o filho de Deus que espera, vigia e fiel saberá. Veja Apocalipse 3:5.

3. O que “eles”, os incrédulos, estariam fazendo? O que aconteceria com eles? Qual seria o resultado? 1 Tessalonicenses 5:3

“O mundo, cheio de rixas, repleto de ímpios prazeres, acha-se adormecido, adormecido em segurança carnal. Os homens estão retardando a vinda do Senhor. Riem das advertências. Ouve-se a arrogância: ‘Todas as coisas continuam como desde o princípio da criação’ (2 Pedro 3:4). ‘O dia de amanhã será como este, e ainda maior e mais famoso’ (Isaías 56:12). Aprofundar-nos-emos no amor do prazer. Mas Cristo diz: ‘Eis que venho como ladrão’ (Apocalipse 16:15). Ao mesmo tempo que o mundo está perguntando zombeteiramente: ‘Onde está a promessa da Sua vinda?’ (2 Pedro 3:4) estão-se cumprindo os sinais. Enquanto eles gritam: ‘Paz e segurança’, aproxima-se repentina destruição. Quando o escarnekedor, o rejeitador da verdade, se tem tornado presunçoso; quando a rotina do trabalho nos vários ramos de ganhar dinheiro é prosseguida sem consideração para com princípios; quando o estudante está ansiosamente buscando o conhecimento de tudo menos a Bíblia, Cristo vem como ladrão.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 449**

4. O dia do Senhor deverá apanhar a igreja de surpresa? O que faz com que essa igreja esteja atenta? 1 Tessalonicenses 5:4; 2 Pedro 1:19

“Muitos há no mundo hoje que fecham os olhos às evidências dadas por Cristo para advertir os homens sobre Sua vinda. Buscam aquietar toda a apreensão, ao mesmo tempo em que os sinais do fim se cumprem rapidamente e o mundo se apressa em direção ao tempo em que o Filho do homem Se revelará nas nuvens do céu. Paulo ensina ser pecaminoso mostrar-se indiferente aos sinais que devem preceder à segunda vinda de Cristo. Aos culpados desta negligência chama ele filhos da noite e das trevas. Ao vigilante e atento anima ele com estas palavras.” **Atos dos Apóstolos, pág. 138**

5. Como Paulo identifica aqui os filhos de Deus? De que se vestiram para serem assim reconhecidos? 1 Tessalonicenses 5:5; Romanos 13:12

“Nós, como povo, professamos possuir mais verdades do que qualquer outro na Terra. Neste caso, nossa conduta e caráter devem também corresponder a nossa profissão. Está próximo o dia em que os justos, qual semente preciosa, hão de ser ajuntados para os celeiros celestiais, enquanto os ímpios, à semelhança do joio, o serão para o fogo do grande dia. Mas o trigo e o joio deverão ‘crescer ambos juntos até à ceifa’ (Mateus 13:30). No desempenho de seus deveres cotidianos, os justos hão de estar, até o fim, em contato com os ímpios. Os filhos da luz estão espalhados entre os das trevas para que o contraste salte aos olhos de todos. É assim que os filhos de Deus devem anunciar ‘as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz’ (1 Pedro 2:9). O

amor divino, ardendo em seu coração, a harmonia à semelhança de Cristo manifestada em sua vida, será como um vislumbre do Céu concedido aos homens do mundo, para que possam apreciar sua excelência.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 100**

6. Que exortação então é feita pelo apóstolo? Por qual razão é feito esse apelo? 1 Tessalonicenses 5:6; 1 Pedro 5:8

“Satanás vigia cuidadosamente para encontrar cristãos fora de guarda. Ah, se os seguidores de Cristo se lembrassem de que o preço da vida eterna é a eterna vigilância! Muitos têm uma fé vacilante. A menos que sejam revigorados, revividos, despertados à ação, suas almas se perderão. O eu deve morrer, e Cristo deve ser entronizado no coração como tudo em todos. Os pensamentos devem demorar-se nEle. Então a vida será uma honra para o Seu nome. A alma receberá poder do alto para resistir aos ilusórios ardis de Satanás.” **Olhando Para o Alto, MM, 5 de Julho**

7. Quais obras são praticadas à noite? Qual a missão da vida de Paulo? 1 Tessalonicenses 5:7; Atos 26:15-18

“Esses são os verdadeiros sentimentos de muitos dentre nosso povo. Satanás exulta ao ter sucesso em controlar a mente de tantos professos cristãos. Ele os enganou, paralisou suas sensibilidades e

implantou sua infernal bandeira exatamente no meio deles. Tão enganados estão que não o reconhecem. O povo não erigiu imagens de escultura, todavia, seu pecado não é menor à vista de Deus. Eles adoram Mamom e os ganhos mundanos. Alguns sacrificarão a consciência para alcançar seus objetivos. O professo povo de Deus é egoísta e preocupado consigo mesmo. Eles amam as coisas deste mundo, compactuam com as obras das trevas e têm prazer na injustiça. Não amam a Deus nem a seu próximo. São idólatras e piores, muito piores à vista de Deus, do que os pagãos adoradores de imagens, que não conhecem melhor caminho.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2, pág. 440**

8. Como devem ser e vestir-se aqueles que são do dia? 1 Tessalonicenses 5:8

“Devemos meditar nas Escrituras, pensando sóbria e sinceramente nas coisas que pertencem a nossa salvação eterna. A misericórdia e o amor infinitos de Jesus, o sacrifício feito em nosso favor, pedem a mais séria e solene reflexão. Devemos deter-nos sobre o caráter de nosso Redentor e Intercessor. Cumpre-nos buscar compreender o significado do plano da salvação. Meditar acerca da missão dAquele que veio salvar Seu povo de seus pecados. Mediante a constante contemplação dos temas celestes, nossa fé e amor mais se robustecerão. Nossas orações serão mais e mais aceitáveis a Deus, porque serão mais e mais impregnadas de fé e amor. Serão mais inteligentes e fervorosas. Haverá mais constante confiança em Jesus,

e tereis viva experiência diária na boa vontade e poder de Cristo para salvar perfeitamente todos quantos por Ele se chegam a Deus.”

The Review and Herald, 12 de Junho de 1888

9. Qual o propósito de Deus para a sua igreja? De onde ele retirou o seu povo? 1 Tessalonicenses 5:9; Colossenses 1:12, 13, 14

“Sem a constante ajuda que deriva somente de Deus, mesmo aqueles que são vistos como os crentes mais destacados estão em perigo de cair nos pecados que Satanás preparou para desonrar a Deus. Que todos quantos alegais ser crentes tenhais em mente que só quando tendes a fé que atua pelo amor e purifica a alma, somente quando tendes a alegria da salvação em Cristo no coração, é que estais qualificados para guiar pecadores ao arrependimento e à reforma. O crente genuíno não é aquele que apenas concorda com a verdade, mas crê e pratica a verdade, que não está satisfeito a menos que tenha consigo a presença de Deus, que é um poder para o bem no mundo.” **Olhando Para o Alto, MM, 11 de Julho**

10. Como mostra o apóstolo que mesmo a morte não deveria ser um desânimo? 1 Tessalonicenses 5:10

“O Doador da vida chamará Sua adquirida possessão na primeira ressurreição dos mortos, e até àquela hora triunfante, quando a última trombeta soar e o vasto exército sair para a eterna vitória, todo santo que dorme o sono da morte será guardado como joia preciosa, conhecida de Deus por nome. Pelo poder do Salvador que neles habitava quando vivos, e por terem sido participantes da natureza divina, eles são ressuscitados dentre os mortos.” **Carta 65a, 1894**

11. Qual deve ser nossa atitude uns para com os outros neste tempo de vigília? 1 Tessalonicenses 5:11

“De todos os povos da Terra, deviam ser os reformadores os mais abnegados, os mais bondosos, os mais corteses. Dever-se-ia ver em seus atos a verdadeira bondade dos atos desinteressados. O obreiro que manifesta falta de cortesia, que mostra impaciência ante a ignorância dos outros ou por se acharem extraviados, que fala bruscamente ou procede sem reflexão, pode cerrar a porta de corações por tal maneira que nunca mais lhes seja dado conquistá-los. Como o orvalho e a chuva branda caem nas ressequidas plantas, assim deixai cair suavemente as palavras quando procurais desviar os homens de seus erros. O plano de Deus é conquistar primeiro o coração. Devemos falar a verdade com amor, confiando nEle quanto ao poder para a reforma da vida. O Espírito Santo aplicará ao coração a palavra proferida com amor.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 157**

“De século em século, o Senhor tem estado buscando despertar na alma dos homens um senso de sua divina fraternidade. Sede coobreiros Seus. Enquanto a desconfiança e a separação estão penetrando por todo o mundo, os discípulos de Cristo devem revelar o espírito que reina no Céu.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 159**

LIÇÃO 9

A INCESSANTE LUTA CONTRA O MAL

Verso Áureo: “O temor do Senhor consiste em odiar o mal. Eu odeio a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca que fala coisas perversas.” **Provérbios 8:13**

Reflexão Inicial: “Muitos homens brincam com o mal, julgando que o pode deixar quando lhe aprouver; mas é engodado mais e mais, até que se encontra dominado por uma vontade mais forte que a sua própria. Não pode escapar ao seu misterioso poder. Pecado secreto ou paixão dominante o pode reter cativo, tão impotente como se achava o endemoninhado de Cafarnaum.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 92**

Leitura Auxiliar: A Aparência do Mal – **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, Cap. 73**

1. Que orientação Paulo fez quanto à forma dos irmãos tratarem os líderes espirituais? 1 Tessalonicenses 5:12

“Os crentes de Tessalônica foram muito incomodados por homens que chegaram ao seu meio com opiniões e doutrinas fanáticas. Alguns andavam ‘desordenadamente, não trabalhando, [...] fazendo coisas vãs’ (2Ts 3:11). A igreja havia sido devidamente organizada, e seus oficiais tinham sido designados, a fim de agirem como

pastores e diáconos. Por que havia alguns rebeldes e impetuosos, que recusavam sujeitar-se aos que exerciam os cargos de autoridade na igreja. Não somente se arrogavam o direito de exercer o juízo pessoal mas o de impor publicamente suas opiniões à igreja. Em vista disto, Paulo chamou a atenção dos tessalonicenses para o respeito e a consideração devidos aos que haviam sido escolhidos para ocupar os cargos de autoridade na igreja.” **Atos dos Apóstolos, pág. 139**

2. Como e por que os irmãos devem serem estimados? Com quem devemos estar em paz? 1 Tessalonicenses 5:13

Nota: “Em paz.” Existem espíritos turbulentos neste mundo de pecado que não conseguem estar em paz com ninguém e, acima de tudo, com os cristãos. No entanto, tanto quanto possível de acordo com a verdade e a justiça, o filho de Deus deve viver em paz com elas (Rom. 12:18). Mas não há absolutamente nenhuma razão para que os filhos do Deus de toda a paz não devam estar em paz entre si, em paz até mesmo com o admoestador e o reprovador.

3. Que atitude devemos assumir em relação aos desordenados, aos desanimados, aos fracos e a todos os outros? 1 Tessalonicenses 5:14

“Odiar e reprovar o pecado, e ao mesmo tempo mostrar piedade e comiseração pelo pecador é uma difícil tarefa. Quanto mais ardentes nossos próprios esforços para manter a santidade do coração e da vida, tanto mais aguda nossa percepção do pecado, e mais decidida nossa desaprovação de qualquer desvio do direito. Precisamos guardar-nos contra a indevida severidade no trato com os que erram; mas precisamos também ser cuidadosos para não perder de vista a excessiva malignidade do pecado. Há necessidade de mostrar-se paciência e amor semelhantes aos de Cristo pelo que erra, mas há também o perigo de se mostrar tão grande tolerância pelo seu erro que ele se considerará não merecedor de reprovação e a rejeitará como inoportuna e injusta.” **Atos dos Apóstolos, pág. 260**

4. Como os cristãos devem agir quando injustiçados? Qual deve ser o nosso procedimento? 1 Tessalonicenses 5:15

“Seja suave e fragrante a atmosfera que vos circunde a vida. Se batalhardes contra a egoísta natureza humana, prosseguireis firmemente na obra de vencer herdadas e cultivadas tendências para o mal. Pela paciência, benignidade e longanimidade conseguireis muito. Lembrai-vos de que não podeis ser humilhados pelas palavras imprudentes de quem quer que seja, mas quando vós mesmos falais imprudentemente, humilhais-vos a vós mesmos, e perdeis uma vitória que poderíeis ter alcançado.” **Nos Lugares Celestiais, MM, 18 de Junho**

5. Quais são as três coisas que devemos fazer? A vontade de quem é assim expressa? 1 Tessalonicenses 5:16, 17, 18

“Fé é aceitar o que Deus afirma. O Filho de Deus está preparando um lugar para vós nas mansões lá no alto. Sejam expressas ações de graça por isso. Porque nem sempre vos sentis entusiasmados, não penseis que não sois Seu filho. Ponde-vos com humildade e zelo a fazer o trabalho que Ele requer de vós. Apreciai toda oportunidade para realizar um trabalho que vos torne uma bênção aos que vos rodeiam. Seja vossa determinação desempenhar vossa parte a fim de tornar o lugar onde estais um lugar que Deus possa aprovar e abençoar.” **Este Dia com Deus, MM, 13 de Agosto**

6. Que exortação Paulo fez quanto ao cuidado que deve ter toda a igreja? O que significa extinguir o Espírito? 1 Tessalonicenses 5:19; Efésios 4:19 (ARA)

“As pessoas têm o poder de extinguir o Espírito de Deus; o poder de escolha é deixado com elas. Deus lhes permite liberdade de ação. Elas podem ser obedientes mediante o nome e a graça de nosso Redentor, ou podem ser desobedientes e sofrer as conseqüências. O homem é responsável por receber ou rejeitar a verdade sagrada e eterna. O Espírito de Deus está continuamente convencendo, e

peças estão decidindo a favor ou contra a verdade. O comportamento, as palavras e as ações do ministro de Cristo podem influenciar uma pessoa a favor ou contra a verdade. Quão importante é que cada ato da vida seja tal que não haja necessidade de arrepender-se dele. Isso é especialmente importante para os embaixadores de Cristo, que estão atuando no lugar de Cristo.”

Testemunhos Para a Igreja, Vol. 3, pág. 427

7. Que importante advertência fez Paulo? Que característica deve ser vista na identificação da igreja remanescente e está relacionada com essa advertência? Por que isso é importante? 1 Tessalonicenses 5:20; Apocalipse 12:17; 19:10; Provérbios 29:18

“É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos Testemunhos. Em seguida vem o ceticismo no tocante aos pontos vitais de nossa fé, as colunas de nossa posição, depois as dúvidas acerca das Escrituras Sagradas, e então a caminhada descendente para a perdição. Quando os Testemunhos, nos quais se acreditava anteriormente, são postos em dúvida e rejeitados, Satanás sabe que as pessoas enganadas não pararão aí; e ele redobra seus esforços até lançá-las em rebelião aberta, a qual se torna irremediável e termina em destruição.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 4, pág. 211**

Nota: “Não desprezes as profecias;” isto é, não as considere sem importância. Haverá nos últimos dias muitas profecias, falsas e verdadeiras. Ambas são de grande importância, uma por levar à morte e destruição, a outra à luz, ao dever e à vida. “Prove todas as

coisas”, não estudando o falso, mas conhecendo o verdadeiro, - a Palavra de Deus. Meça todas as vozes tendo a voz de Deus escrita em seu coração, sua vida sintonizada com seus princípios.

8. Como devemos aprender e considerar o que é bom? 1 Tessalonicenses 5:21

“O apóstolo advertiu os tessalonicenses a não desprezarem o dom de profecia, e nas palavras, ‘não extingais o Espírito; não desprezeis as profecias; examinai tudo. Retende o bem’, ele ordenou uma cuidadosa discriminação entre o falso e o verdadeiro.” **Atos dos Apóstolos, pág. 140**

9. Do que devemos nos abster? Como isso funciona na prática? 1 Tessalonicenses 5:22

“Precisamos todas as horas de nossa vida ser santificados pelo Espírito Santo, para não cairmos nas ciladas do inimigo, e ser nossa alma posta em perigo. Há constante tentação para exaltar o eu, e muito nos devemos acautelar contra este mal. Devemos estar constantemente vigilantes para não manifestarmos o espírito de altivez, de crítica e de condenação. Devemos procurar evitar a própria aparência do mal, não revelando coisa alguma que se assemelhe aos atributos de Satanás, que desanime e desacoroçoe

aqueles com quem entramos em contato. Devemos trabalhar como Cristo trabalhou — para cativar, para edificar e não para derribar.”

Testemunhos Para Ministros, pág. 223

“Devemos colocar-nos num ponto de vista elevado. Devemos crer e pregar a verdade como é em Cristo. A santidade nunca há de conduzir a atos menos honestos. Se alguém, que pretende ensinar a verdade, se inclina a estar muito na companhia de uma moça ou mesmo de uma mulher casada; se em confiança, chega a pôr a mão sobre ela, ou se entretém frequentemente com ela conversações íntimas, tenha cuidado com ele; os princípios puros da verdade não estão arraigados em sua mente. Essas pessoas não estão em Cristo, nem Cristo nelas. Necessitam de uma legítima conversão antes que Deus possa aceitar seu trabalho. A verdade de origem divina jamais degradará ao que a recebe, jamais o induzirá a qualquer intimidade indevida; ao contrário, santifica o crente, educa-lhe o gosto, eleva-o e enobrece-o, e põe-no em comunhão íntima com Jesus. Leva-o a atender à exortação do apóstolo, no sentido de evitar a própria aparência do mal, para que ‘não seja pois blasfemado o vosso bem’ (Romanos 14:16).” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 593**

10. Em quais aspectos o homem é santificado? Quem o santifica? Que linguagem é utilizada por Paulo para indicar como e até quando deve ser mantida essa santificação? 1 Tessalonicenses 5:23

“O cristão verdadeiro obtém uma experiência que promove a santidade. Não tem ele na consciência uma mancha de culpa, nem uma mácula de corrupção na vida. A espiritualidade da lei de Deus, com seus princípios limitadores, é introduzida em sua vida. A luz da verdade ilumina seu entendimento. Uma chama de perfeito amor ao Redentor espanca as corrupções que se interpuseram entre o pecador e Deus. A vontade de Deus tornou-se a sua vontade, pura, elevada, refinada e santa. Seu semblante revela a luz do Céu. Seu corpo é um adequado templo do Espírito Santo. A santidade adorna-lhe o caráter. Deus pode comungar com ele, pois alma e corpo estão em harmonia com Deus.” **Carta 139, 1898**

“A verdadeira santificação é uma inteira conformidade com a vontade de Deus. Pensamentos e sentimentos de rebelião são vencidos, e a voz de Jesus suscita uma nova vida, que penetra todo o ser. Aqueles que são verdadeiramente santificados não ostentarão sua própria opinião como uma norma do bem ou do mal. Não são fanáticos, nem de justiça-própria, mas ciosos de si, sempre tementes, com medo de que, havendo-lhes faltado uma promessa, tenham ficado aquém do cumprimento das condições sobre que se baseiam as promessas. [...] A genuína santificação [...] não é outra coisa senão uma morte diária do eu e uma conformidade diária para com a vontade de Deus.” **Minha Consagração Hoje, MM, 1 de Setembro**

11. Que garantia gloriosa nos é dada? Por que é importante ter essa convicção a respeito do nosso Deus? 1 Tessalonicenses 5:24; Filipenses 2:13

“Somos demasiado sem fé. Oh! como desejaria poder levar nosso povo a ter fé em Deus! Eles não necessitam achar que, para exercer fé, precisam agitar-se a elevado estado de agitação. Tudo quanto têm a fazer é crer na Palavra de Deus, da mesma maneira que acreditam na palavra uns dos outros. Ele o disse, e cumprirá Sua Palavra. Confiai tranquilamente em Sua promessa, pois Ele leva a sério tudo quanto diz. Dizei: Ele me disse isto em Sua Palavra, e cumprirá toda promessa que fez. Não fiquéis desassossegados. Sede confiantes. A Palavra de Deus é fiel. Procedei como sendo vosso Pai celeste digno de confiança.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 83**

“Os seres celestiais cooperarão com o agente humano que procura com fé decidida a perfeição de caráter que se manifeste na ação perfeita. A todo que se empenha nesta obra, Cristo diz: Estou à tua destra, para te auxiliar. Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras.” **Parábolas de Jesus, pág. 176**

12. Que pedido fez o apóstolo para ele e seus companheiros? 1 Tessalonicenses 5:25

“Tornai a vida no lar tanto quanto possível semelhante ao Céu. Não se esqueçam os membros da família, ao se reunirem ao redor do altar familiar, de orar pelos homens que estão em posição de responsabilidade na obra de Deus.” **Manuscrito 93, 1901.**

13. Que sinal de afeto é mencionado como manifesto entre os crentes? 1 Tessalonicenses 5:26

“A santa saudação mencionada no evangelho de Jesus Cristo pelo apóstolo Paulo deve ser considerada no seu verdadeiro caráter. Trata-se de um ósculo santo. Deve ser considerada como um sinal de amizade para cristãos amigos quando partem, e quando se encontram de novo após semanas ou meses de separação. Em 1 Tessalonicenses 5:26, Paulo diz: ‘Saudai a todos os irmãos com ósculo santo’. No mesmo capítulo ele diz: ‘Abstende-vos de toda forma de mal’. Pode não haver aparência de mal quando o ósculo santo é dado no tempo e em lugar próprios.” **Primeiros Escritos, pág. 117**

14. Que apelo foi feito pelo apóstolo? Quantos deveriam ser alcançados por sua carta? 1 Tessalonicenses 5:27

“As instruções que Paulo enviou aos tessalonicenses em sua primeira epístola com respeito à segunda vinda de Cristo, estavam

em perfeita harmonia com seu ensino anterior. No entanto suas palavras foram mal compreendidas por alguns dos irmãos tessalonicenses. Compreenderam eles que ele havia expressado a esperança de que ele próprio estaria vivo para testemunhar o advento do Salvador. Esta crença serviu para aumentar-lhes o interesse e o entusiasmo. Os que antes haviam negligenciado suas responsabilidades e deveres, agora se tornaram mais persistentes em insistir em seus errôneos pontos de vista.” **Atos dos Apóstolos, pág. 140**

15. Com que bênção Paulo encerra a epístola? Por que para ele essa saudação era importante? 1 Tessalonicenses 5:28; Romanos 5:20

“Devido ao pecado, nossa condição não é natural, e deve ser sobrenatural o poder que nos restaure, do contrário, não tem valor. Existe unicamente um poder capaz de quebrar o domínio do mal no coração dos homens, e esse é o poder de Deus em Jesus Cristo. Unicamente por meio do sangue do Crucificado existe purificação do pecado. Sua graça, tão-somente, nos habilita a resistir e subjugar as tendências de nossa natureza caída.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 428**

LIÇÃO 10

UMA MENSAGEM DE CONFORTO

Verso Áureo: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” **João 14:27**

Reflexão Inicial: “Pouco tempo antes de Sua crucifixão, Cristo tinha garantido a Seus discípulos um legado de paz. ‘Deixo-vos a paz,’ disse Ele, ‘a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize’ (Jo 14:27). Esta paz não é a paz que se obtém mediante a conformação com o mundo. Cristo jamais comprou a paz condescendendo com o mal. A paz que Cristo deixou a Seus discípulos é antes interna que externa, e sempre devia permanecer com Suas testemunhas nas lutas e contendas.” **Atos dos Apóstolos, pág. 47**

Leitura Auxiliar: As Cartas aos Tessalonicenses – **Atos dos Apóstolos, Cap. 25**

1. Assim como na primeira carta, quais irmãos são mencionados por Paulo como admoestadores também da igreja tessalonicense? 2 Tessalonicenses 1:1

“Silas, companheiro de trabalho de Paulo, era um obreiro experimentado, dotado com o dom de profecia; mas a obra a ser

feita era tão grande que foi necessário preparar mais obreiros para o serviço ativo. Em Timóteo, Paulo viu alguém que apreciava a santidade da obra de um pastor; que não se atemorizava ante a perspectiva de sofrimento e perseguição; que estava pronto a ser ensinado. Todavia o apóstolo não se arriscou a tomar a responsabilidade de exercitar Timóteo, jovem não provado, para o ministério evangélico, sem primeiro certificar-se plenamente quanto a seu caráter e vida passada. [...] Paulo viu que Timóteo era fiel, firme e leal, e escolheu-o como companheiro de trabalho e de viagem. Os que haviam ensinado Timóteo na infância foram recompensados com vê-lo, ao filho de seu cuidado, ligado em íntima associação com o grande apóstolo. Timóteo era um simples jovem quando foi escolhido por Deus para ser um ensinador; mas seus princípios tinham sido tão estabelecidos por sua educação dos primeiros anos, que ele estava apto a ocupar seu lugar como auxiliar de Paulo. E embora jovem, levou suas responsabilidades com humildade cristã.” **Atos dos Apóstolos, pág. 110**

2. Em nome de quem são saudados esses irmãos? Em quem estava fundamentada a autoridade do apóstolo? 2 Tessalonicenses 1:2; 1 Coríntios 8:6

“O ministro que aprendeu de Cristo estará sempre consciente de ser um mensageiro de Deus, comissionado por Ele para realizar uma obra cuja influência deve perdurar por toda a eternidade. Não lhe deve absolutamente entrar nas cogitações o chamar sobre si a

atenção, sobre seu saber ou capacidade. Seu inteiro objetivo deve ser levar pecadores ao arrependimento, indicando-lhes, tanto por preceito como por exemplo, o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Cumpre-lhe falar como alguém que tem a consciência de se achar revestido de poder e autoridade de Deus. Seus discursos devem possuir uma sinceridade, um fervor, um poder de persuasão, que leve os pecadores a se refugiarem em Cristo.” **Obreiros Evangélicos, pág. 172**

3. Que importante lição aprendemos dos irmãos tessalonicenses? O que chamava a atenção dos servos de Deus nessa igreja? 2 Tessalonicenses 1:3

“A Palavra de Deus deve ter efeito santificador em nossa associação com cada membro da família humana. O fermento da verdade não produzirá espírito de rivalidade, amor de ambição, desejo de primazia. O amor verdadeiro, oriundo do alto, não é egoísta nem mutável. Não é dependente do louvor humano. O coração daquele que recebe a graça de Deus, transborda de amor a Deus e àqueles por quem Cristo morreu. O eu não luta por nenhum reconhecimento. Não ama a outros porque o amem e lhe agradem, por apreciarem seus méritos, mas por serem propriedade adquirida de Cristo. Se seus motivos, palavras ou atos são mal compreendidos ou mal interpretados, não se ofende mas prossegue na mesma maneira de proceder. É bondoso e ponderado, humilde no conceito próprio;

contudo é cheio de esperança, sempre confiante na graça e no amor de Deus.” **Parábolas de Jesus, pág. 46**

4. Como Paulo e seus companheiros reagiram ao saberem da firmeza dos irmãos? Sob quais circunstâncias a fé e o amor dos irmãos foram especialmente manifestados? 2 Tessalonicenses 1:4

“Em sua segunda carta Paulo procurou corrigir a má interpretação de seu ensino, e expor perante eles sua verdadeira posição. De novo expressou sua confiança na integridade deles, e gratidão por sua firme fé, e pelo abundante amor de uns para com outros, bem como para com a causa do Mestre. Disse-lhes que os apresentava às outras igrejas como exemplo de paciente, perseverante fé que valorosamente suporta perseguição e tribulação, e dirigia-lhes o pensamento para o tempo da segunda vinda de Cristo, quando o povo de Deus descansaria de seus cuidados e perplexidades.” **Atos dos Apóstolos, pág. 140**

5. De que essa conduta foi um sinal manifesto? Com que propósito foi a aflição? Pelo que eles sofreram? 2 Tessalonicenses 1:5

“No mundo tereis aflições’ (João 16:33), disse Cristo; mas em Mim vocês terão paz. As provas a que os cristãos são submetidos em aflição, adversidade e ignomínia são os meios indicados por Deus para separar a palha do trigo. Nosso orgulho, egoísmo, ruins paixões e amor dos prazeres mundanos precisam todos ser vencidos; portanto, Deus nos envia aflições para nos experimentar e provar, e mostrar-nos que esses males existem em nosso caráter. Cumpre-nos vencê-los mediante a força e a graça que nos dá, a fim de sermos ‘participantes da natureza divina, havendo escapado à corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo’ (2 Pedro 1:4). ‘Porque a nossa leve e momentânea tribulação’, diz Paulo, ‘produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; não atentando nós nas coisas que se veem; mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas’ (2 Coríntios 4:17, 18). Aflições, cruces, tentações, adversidades e nossas várias provações são os agentes divinos para nos purificar, santificar e preparar-nos para o celeiro celeste.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 3, pág. 115**

6. Da parte de quem os irmãos deveriam aguardar a justiça quanto àqueles que lhes atribulavam? Quem eram os perseguidores? 2 Tessalonicenses 1:6; Atos 17:5-9

“Os dois grupos, representados por Caim e Abel, existirão até ao encerramento da história terrestre. O que pratica o bem, o obediente, não guerreia contra o transgressor da santa lei de Deus. Mas aqueles

que não respeitam a lei de Deus oprimem e perseguem outras pessoas. Seguem o seu líder, que é o acusador de Deus e daqueles que são aperfeiçoados pela obediência. [...] O espírito que leva pessoas a acusar, condenar, aprisionar e matar outras tem se tornado forte em nosso mundo. É esse o espírito que sempre opera nos filhos da desobediência.” **Manuscrito 136, 1899**

7. Em que evento o filho de Deus deve buscar libertação? Onde está a esperança da igreja de Deus? 2 Tessalonicenses 1:7; Mateus 16:27

“Vivo poder deve acompanhar a mensagem do segundo aparecimento de Cristo. Não devemos descansar até que vejamos muitas pessoas convertidas à bendita esperança da volta do Senhor. Nos dias dos apóstolos a mensagem que levavam produzia um real trabalho, fazendo que pessoas se voltassem dos ídolos para servir ao Deus vivo. A obra a ser feita hoje é igualmente real, e a verdade é igualmente a verdade; somente que devemos dar a mensagem com muito mais fervor, visto que a vinda do Senhor está mais perto. A mensagem para este tempo é positiva, simples, e de profunda importância. Devemos agir como homens e mulheres que creem nela. Aguardar, vigiar, trabalhar, orar, advertir o mundo — eis nossa tarefa.” **The Review and Herald, 13 de Novembro de 1913**

8. Como serão identificados os ímpios? Qual seria a condição do mundo nos dias da volta de Jesus? 2 Tessalonicenses 1:8; Judas 1:14, 15

“Enoque estivera perturbado com respeito aos mortos. Parecia-lhe que os justos e os ímpios iriam para o pó juntamente, e que este seria o seu fim. Não podia ver a vida do justo além da sepultura. Em visão profética foi instruído com relação à morte de Cristo, e foi-lhe mostrada a Sua vinda em glória, acompanhado por todos os santos anjos, para, da sepultura, resgatar o Seu povo. Viu também o estado corrupto do mundo, no tempo em que Cristo aparecesse pela segunda vez, ou seja, que haveria uma geração jactanciosa, presumida, voluntariosa, negando o único Deus e o Senhor Jesus Cristo, pisando a lei, e desprezando a obra expiatória. Viu os justos coroados de glória e honra, e os ímpios banidos da presença do Senhor, e destruídos pelo fogo.” **Patriarcas e Profetas, pág. 50**

9. Qual será o triste fim dos ímpios? 2 Tessalonicenses 1:9

“Poderiam aqueles cuja vida foi empregada em rebelião contra Deus, ser subitamente transportados para o Céu, e testemunhar o estado elevado e santo de perfeição que ali sempre existe, estando toda alma cheia de amor, todo rosto irradiando alegria, ecoando em honra de Deus e do Cordeiro uma arrebatadora música em acordes melodiosos, e fluindo da face dAquele que Se assenta sobre o trono uma incessante torrente de luz sobre os remidos; sim, poderiam aqueles cujo coração está cheio de ódio a Deus, à verdade e

santidade, unir-se à multidão celestial e participar de seus cânticos de louvor? Poderiam suportar a glória de Deus e do Cordeiro? Não, absolutamente; anos de graça lhes foram concedidos, a fim de que pudessem formar caráter para o Céu; eles, porém, nunca exercitaram a mente no amor à pureza; nunca aprenderam a linguagem do Céu, e agora é demasiado tarde. Uma vida de rebeldia contra Deus incapacitou-os para o Céu. A pureza, santidade e paz dali lhes seriam uma tortura; a glória de Deus seria um fogo consumidor. Almejariam fugir daquele santo lugar. Receberiam alegremente a destruição, para que pudessem esconder-se da face dAquele que morreu para os remir. O destino dos ímpios se fixa por sua própria escolha. Sua exclusão do Céu é espontânea, da sua parte, e justa e misericordiosa da parte de Deus.” **O Grande Conflito, pág. 542**

10. Em quem Ele será então glorificado? Por causa do que eles são então considerados Seus santos? 2 Tessalonicenses 1:10

“A cruz de Cristo será a ciência e cântico dos remidos por toda a eternidade. No Cristo glorificado eles contemplarão o Cristo crucificado. Jamais se olvidará que Aquele cujo poder criou e manteve os inumeráveis mundos através dos vastos domínios do espaço, o Amado de Deus, a Majestade do Céu, Aquele a quem querubins e resplendentes serafins se deleitavam em adorar — humilhou-Se para levantar o homem decaído; que Ele arrostou a culpa e a ignomínia do pecado e a ocultação da face de Seu Pai, até que as misérias de um mundo perdido Lhe quebrantaram o coração e

aniquilaram a vida na cruz do Calvário. O fato de o Criador de todos os mundos, o Árbitro de todos os destinos, deixar Sua glória e humilhar-Se por amor do homem, despertará eternamente a admiração e a adoração do Universo. Ao olharem as nações dos salvos para o seu Redentor e contemplarem a glória eterna do Pai resplandecendo em Seu semblante; ao verem o Seu trono que é de eternidade em eternidade, e saberem que Seu reino não terá fim, irrompem num hino arrebatador: ‘Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e nos remiu para Deus com Seu mui precioso sangue!’” **O Grande Conflito, pág. 651**

11. Que oração inspirada está registrada para o povo de Deus? 2 Tessalonicenses 1:11

“Considerando a brevidade do tempo, nós como povo devemos vigiar e orar, e em caso algum permitir que sejamos desviados da solene obra de preparo para o grande acontecimento à nossa frente. Como o tempo aparentemente se estende, muitos se tornam descuidados e indiferentes em relação a suas palavras e ações. Não reconhecem o perigo em que se acham, e não veem nem compreendem a misericórdia de nosso Deus em lhes ampliar o tempo de graça, a fim de que tenham oportunidade para formar o caráter para a vida futura, imortal. Cada momento é do mais alto valor. O tempo lhes é concedido, não para ser empregado em seguir sua própria comodidade e se tornarem habitantes da Terra, mas para ser empregado na obra de vencer cada defeito de seu caráter e em

ajudar os outros, pelo exemplo e pelo esforço pessoal, a verem a beleza da santidade. Deus tem sobre a Terra um povo que, com fé e santa esperança, está acompanhando o rápido desenrolar da profecia e buscando purificar a alma na obediência à verdade, a fim de que não sejam encontrados sem as vestes nupciais quando Cristo aparecer.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 4, pág. 306**

12. Todo trabalho espiritual feito na igreja deve ser feito com que finalidade? Qual o poder atuante na vida cristão? 2 Tessalonicenses 1:12

“É intuito de Cristo que a ordem celeste, o celeste plano de governo e a divina harmonia celeste, sejam representadas em Sua igreja na Terra. Assim é Ele glorificado em Seu povo. Por meio deles, o Sol da Justiça resplandecerá sobre o mundo com não empanado brilho. Cristo deu a Sua igreja amplas faculdades, de modo a poder receber abundantes retribuições de glória da parte de Sua remida, comprada possessão. Concedeu a Seu povo capacidade e bênçãos para que representassem Sua própria suficiência. A igreja, dotada com a justiça de Cristo, é Sua depositária, nela se devendo revelar as riquezas de Sua misericórdia, Sua graça em plena e final manifestação. Cristo considera Seu povo, em sua pureza e perfeição, como a recompensa de Sua humilhação, e o suplemento de Sua glória — sendo Ele mesmo o grande Centro, de quem toda a glória irradia.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 482**

LIÇÃO 11

O MISTÉRIO DA INIQUIDADE

Verso Áureo: “E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem despreocupadamente.” **Daniel 8:25**

Reflexão Inicial: “Ao nos aproximarmos do fim do tempo, haverá maiores e sempre maiores demonstrações externas do poder pagão; deuses pagãos revelarão seu assinalado poder e se exibirão diante das cidades do mundo. E este plano já começa a cumprir-se. Por uma variedade de imagens representou o Senhor Jesus a João o caráter ímpio e a influência sedutora dos que se têm distinguido por sua perseguição ao povo de Deus. Todos carecem de sabedoria para pesquisar cuidadosamente o mistério da iniquidade que aparece tanto na finalização da história da Terra.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 117**

Leitura Auxiliar: Como Começaram as Trevas Morais – **O Grande Conflito, Cap. 3**

1. A respeito de que tema o apóstolo insiste ainda em esclarecer os tessalonicenses? 2 Tessalonicenses 2:1

2. Qual foi o insistente apelo de Paulo? Para a igreja que vive no fim do tempo do fim, o apóstolo faria a mesma advertência? 2 Tessalonicenses 2:2

“Deve-se fazer um grande esforço para manter este assunto perante o povo. O solene fato de que o dia do Senhor virá repentina e inesperadamente deve ser mantido não só perante as pessoas do mundo, mas também diante de nossas próprias igrejas. A terrível advertência da profecia é dirigida a toda alma. Ninguém julgue estar isento do perigo de ser apanhado de surpresa. Não permitais que a interpretação profética de pessoa alguma arrebate a convicção do conhecimento de ocorrências que revelam que este grande acontecimento está bem próximo.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 335**

3. Contra o que ele os advertiu? O que certamente deve vir primeiro? Que poder deve ser revelado? Por que outro termo ele é chamado? 2 Tessalonicenses 2:3

Notas: “A apostasia” é notada em 2 Pedro 2:1-3; Em Tim. 4:1-5 e em outros lugares. “O homem do pecado.” Não um homem do pecado, nem um homem pecador, mas a agregação de forças do pecado organizadas e usadas pelo maligno - para o propósito

expresso de derrubar a justiça, um sistema do qual um homem está à frente, defendendo ele próprio a transgressão ou perversão da lei de Deus (1 João 3:4). “Filho da perdição” significa dedicado à destruição total. O salário do pecado é a morte. Estes não são títulos adotados por este poder, mas são nomes indicativos de seu caráter conforme Deus o vê.

4. Contra quem ele se opõe e é exaltado? Onde ele pretende sentar? De quem são as prerrogativas que ele assume? 2 Tessalonicenses 2:4

Nota: Não é somente contra Deus que o homem do pecado se exalta, mas contra tudo o que se opõe a ele. Ele assume ser o verdadeiro Deus. Ele se coloca na igreja de Deus (1Co 3.16; Efes. 2.19-22) como seu diretor. O único poder que fez isso de forma preeminente foi o papado; e em quem quer que isso seja feito em grau limitado, o mesmo espírito governa.

5. Do que Paulo os lembrou? 2 Tessalonicenses 2:5

“As palavras de Paulo não deviam ser mal interpretadas. Não pretendiam elas ensinar que ele, por especial revelação, tivesse advertido os tessalonicenses da imediata vinda de Cristo. Tal posição causaria confusão de fé; pois o desapontamento muitas

vezes leva à incredulidade. O apóstolo, pois, advertia os irmãos a não receberem tal mensagem como vinda de sua parte; e prosseguia dando ênfase ao fato de que o poder papal, tão claramente descrito pelo profeta Daniel, devia ainda levantar-se, e fazer guerra contra o povo de Deus. Até que este poder tivesse realizado sua obra mortal e blasfema, seria em vão a igreja esperar pela vinda do Senhor. ‘Não vos lembrais’, interrogava Paulo, ‘de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?’ (2Ts 2:5).” **Atos dos Apóstolos, pág. 141**

6. Em que tempo seria revelado o homem do pecado? 2 Tessalonicenses 2:6; Apocalipse 13:2

“Pouco a pouco, a princípio furtiva e silenciosamente, e depois mais às claras, à medida em que crescia em força e conquistava o domínio da mente das pessoas, o mistério da iniquidade levou avante sua obra de engano e blasfêmia. Quase imperceptivelmente os costumes do paganismo tiveram ingresso na igreja cristã. O espírito de transigência e conformidade fora restringido durante algum tempo pelas terríveis perseguições que a igreja suportou sob o paganismo. Mas, em cessando a perseguição e entrando o cristianismo nas cortes e palácios dos reis, pôs ela de lado a humilde simplicidade de Cristo e Seus apóstolos, em troca da pompa e orgulho dos sacerdotes e governadores pagãos; e em lugar das ordenanças de Deus colocou teorias e tradições humanas. A conversão nominal de Constantino, na primeira parte do século IV,

causou grande regozijo; e o mundo, sob o manto de justiça aparente, introduziu-se na igreja. Progredia rapidamente a obra de corrupção. O paganismo, conquanto parecesse suplantado, tornou-se o vencedor. Seu espírito dominava a igreja. Suas doutrinas, cerimônias e superstições incorporaram-se à fé e culto dos professos seguidores de Cristo.” **O Grande Conflito, pág. 49**

7. Que poder já estava operando na igreja? O que impediu o desenvolvimento no homem do pecado? Por quanto tempo seria contido? 2 Tessalonicenses 2:7

Nota: A iniquidade está sempre atuando no coração natural dos homens carnis. Nasce e permanece com eles até que sejam regenerados pela graça divina. Não nos admiramos com o seu funcionamento ali; esperamos seu funcionamento e frutos. O grande segredo da iniquidade é quando ela se insinua na igreja de Deus e ali recebe lugar. Veja Atos 20:29, 30. Veremos que seu centro é o eu, a autoadmiração, a autossuficiência, o autoengrandecimento, a autoadoração, em oposição à abnegação e auto anulação de Cristo Jesus. “Aquele que restringe.” O corpo do indivíduo foi concebido para ser um templo de Deus, cheio do Seu Espírito (1 Cor. 6:19, 20). Nenhum poder menor pode guardar o homem do pecado e preservá-lo do poder do inimigo (Gálatas 2:20). Isto é tão verdadeiro para a igreja quanto para os indivíduos que a compõem. Enquanto Cristo reinar dentro de nós, enquanto Sua Palavra for a lei, Seu Espírito, o santificador, nenhum poder poderá estabelecer seu trono ali ou ter

qualquer controle sobre a vida. E enquanto a fé ordenar que Cristo habite no coração de um número suficiente de Seu povo, o iníquo será “restringido na igreja”. Só quando o coração disser: Prefiro o meu caminho ao caminho de Deus, só quando Cristo for excluído, tirado do caminho, poderá o iníquo - de quem o tipo mais elevado é Satanás - reinar no lugar de Deus. “Mantenha seu coração acima de tudo.”

8. Quando todas as restrições fossem removidas, o que aconteceria? O que seguiria a carreira do sem lei? 2 Tessalonicenses 2:8

“Terríveis eram as provas que deviam alcançar a igreja verdadeira. Mesmo no tempo em que o apóstolo estava escrevendo, já ‘o mistério da injustiça’ começara a operar. O desenvolver dos acontecimentos a ocorrer no futuro devia ser segundo a eficácia de Satanás ‘com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem’ (2Ts 2:7, 9, 10).”

Atos dos Apóstolos, pág. 141

Nota: Quando o Espírito de Cristo for ordenado a afastar-se pela escolha do Seu rival, então o iníquo será revelado em pessoa e na igreja. Esse desenvolvimento completo ainda não foi visto. Dentro do rebanho da Babilônia mística sempre houve pessoas protestantes e fiéis. Quando Babilônia ficar totalmente cheia do poder do inimigo, quando o povo de Cristo tiver sido chamado (Apoc. 18:1-4), então Jesus Cristo aparecerá em Sua glória. Com o sopro de Sua

boca Ele matará o maligno, e com o resplendor de Sua presença o reduzirá a nada. Sua presença destrói o pecado e o iníquo que com toda a sua horda identificou-se com o pecado.

9. Como Satanás trabalhará para enganar os homens pouco tempo antes da vinda de Cristo? Quem será enganado? 2 Tessalonicenses 2:9. 10

“Todos os que negligenciam a Palavra de Deus a fim de estudarem conveniências e expedientes para que se não achem em desacordo com o mundo, serão deixados a acolher condenável heresia em lugar de verdade religiosa. Toda forma imaginável de erro será aceita pelos que voluntariamente rejeitam a verdade. Quem olha com horror para um engano, receberá facilmente outro. O apóstolo Paulo, falando de uma classe de pessoas que ‘não receberam o amor da verdade para se salvarem’, declara: ‘Por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade’ (2 Tessalonicenses 2:10-12). Com tal advertência diante de nós, cumpre-nos estar de sobreaviso a respeito de quais doutrinas recebemos.” **O Grande Conflito, pág. 523**

10. O que se segue à rejeição do amor à verdade? Em que os homens podem acreditar? Qual será a consequência? 2 Tessalonicenses 2:11, 12

“Especialmente solene é a afirmação do apóstolo com respeito aos que se recusariam a receber ‘o amor da verdade’. ‘E por isso’, declarou ele a respeito de todos os que deliberadamente rejeitam a mensagem da verdade, ‘Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade’ (2Ts 2:10-12). Os homens não podem rejeitar impunemente as advertências que Deus em Sua misericórdia lhes envia. Deus retira Seu Espírito dos que persistem em desprezar essas advertências, deixando-os na dependência do engano que amam.” **Atos dos Apóstolos, pág. 141**

LIÇÃO 12

FIRMADOS NA BOA PALAVRA

Verso Áureo: “Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.” **Salmos 119:116**

Reflexão Inicial: “Satanás se oporá aos vossos esforços para avançar. Vosso caminho nem sempre será suave, mas há encorajamentos nas ricas promessas de Deus. O Senhor comprometeu-Se a cumprir Sua palavra de que nos ajudará em todos os esforços voltados para a justiça. Somos fracos e não temos sabedoria, mas Deus disse: ‘Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada’ (Tiago 1:5). Somente aprendei a ser íntegros, a nunca deixar de apegar-vos a Deus, a perseverar no Seu serviço e sereis vitoriosos por meio do sangue do Cordeiro. Ao efetuar essa obra por vós mesmos, estais tendo uma influência sobre muitos outros com quem vos comunicais.” **Exaltai-O, MM, 25 de Abril**

Leitura Auxiliar: Nossa Única Salvaguarda – **O Grande Conflito, Cap. 37**

1. Para que foram escolhidos por Deus os irmãos tessalonicenses? Como Paulo descreve aqui o modo como somos salvos por Cristo? 2 Tessalonicenses 2:13

“Deus’, escreveu o apóstolo Paulo, vos elegeu ‘desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito e fé da verdade’ (2Ts 2:13). Nesse texto revelam-se os dois agentes na obra da salvação - a influência divina e a fé forte e viva dos que seguem a Cristo. É mediante a santificação do Espírito e a crença da verdade que nos tornamos coobreiros de Deus. Cristo aguarda a cooperação de Sua igreja. Não é desígnio Seu acrescentar novo elemento de eficiência à Sua Palavra; Ele fez Sua grande obra em comunicar a própria inspiração à Palavra. O sangue de Jesus Cristo, o Espírito Santo e a Palavra Divina pertencem-nos. O objeto de todas essas providências celestes acha-se perante nós - a salvação das almas por quem Cristo morreu; e de nós depende apoderar-nos das promessas dadas por Deus, tornando-nos Seus colaboradores. Agentes divinos e humanos devem cooperar na obra.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 22**

2. Através de que instrumento o Senhor chama a humanidade? O que Ele deseja que o homem alcance? 2 Tessalonicenses 2:14

“Toda a luz do passado, toda a luz do presente e que alumia até o futuro, conforme revelada na Palavra de Deus, é para todo o que a aceita. A glória dessa luz, que é a própria glória do caráter de Cristo, deve manifestar-se no cristão, individualmente, na família, na igreja, no ministério da Palavra e em cada instituição criada pelo povo de Deus. Todas estas coisas devem ser, no plano divino, figuras do que pode ser realizado a favor do mundo. Devem constituir símbolos do

poder salvador das verdades do evangelho.” **A Maravilhosa Graça de Deus, MM, 9 de Agosto**

3. Em vista destas garantias, o que os crentes devem fazer? O que eles deveriam segurar? 2 Tessalonicenses 2:15

Nota: Fique firme para o serviço; mantenha-se fiel às ordens. A palavra “tradição” não significa um conjunto de leis ou instruções transmitidas de geração em geração sem nenhuma outra autoridade por trás dela além da idade e do que os homens disseram. A palavra é usada em seu sentido literal, “entrega; aquilo que é transmitido, confiado”. Por palavra ou epístola, Paulo confiou aos tessalonicenses a palavra do evangelho. Era seu dever mantê-lo até o fim.

4. Que benção a igreja recebe de Deus e Cristo? Como Eles consolam o nosso coração? 2 Tessalonicenses 2:16, 17

Nota: Não há diferença na disposição, atitude e sentimento do Pai e do Filho em relação a nós. Ambos nos amam. Ambos nos dão conforto eterno e boa esperança. Ambos fazem isso através da graça, favor imerecido. Ambos irão confortar e estabelecer em cada boa palavra ou obra. Mas em Seu amor por nós, Eles devem permitir

a inquietação e a instabilidade quando nosso trabalho é egoísta e maligno.

5. Que importante pedido fez o apóstolo? Por que ele desejou as orações dos irmãos? 2 Tessalonicenses 3:1

“Entre o povo de Deus devia haver, neste tempo, frequentes períodos de oração sincera e fervorosa. A mente deve estar constantemente em atitude de oração. No lar e na igreja, façam-se orações fervorosas em favor dos que se entregaram à pregação da Palavra. Orem os crentes, como fizeram os discípulos depois da ascensão de Cristo.” **Nos Lugares Celestiais, MM, 27 de Março**

“Coisa alguma é mais necessária na obra do que os resultados práticos da comunhão com Deus. Deveríamos convocar reuniões para oração, pedindo ao Senhor que abra o caminho para a verdade penetrar em redutos onde Satanás estabeleceu seu trono, dissipando as sombras que ele lançou através do caminho daqueles que ele procura enganar e destruir. Temos a afirmação: ‘A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos’ (Tiago 5:16).” **The Review and Herald, 30 de Abril de 1908**

6. Que importante pedido ainda foi feito pelos servos de Deus? Por que esses homens agiam assim? 2 Tessalonicenses 3:2

“Deus sempre agiu a favor de Seu povo nos lances extremos, quando menos probabilidade havia de ser-lhe evitada a ruína. Os desígnios dos ímpios, dos inimigos da igreja, estão subordinados ao Seu poder e à Sua providência que tudo domina. Pode mover o coração dos estadistas, e desviar a ira dos amotinados e dos adversários, dos que aborrecem a Deus, Sua verdade e Seu povo, como se desviam as correntes dos rios, se assim o entender conveniente. A oração move o braço da Onipotência. Aquele que sustenta em suas órbitas as estrelas, e cuja palavra domina as ondas do grande abismo, o grande Criador, operará a favor de Seu povo se este Lhe suplicar com fé. Restringirá as forças das trevas até que a advertência tenha sido proclamada ao mundo, e todos que a aceitarem estejam preparados para o conflito.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 452**

7. Que segurança foi transmitida pelo apóstolo? Que proteção é prometida aos fiéis? 2 Tessalonicenses 3:3

“Estão justamente ante nós, tempos que hão de provar o coração dos homens, e os que são fracos na fé, não resistirão à prova daqueles dias de perigo. As grandes verdades da revelação devem ser estudadas cuidadosamente, pois todos teremos necessidade de um conhecimento inteligente da Palavra de Deus. Mediante o estudo da Bíblia e a diária comunhão com Jesus alcançaremos pontos de vista claros, bem definidos, da responsabilidade individual e a força necessária para subsistir no dia da prova e da tentação. Aquele cuja

vida está unida a Cristo por elos ocultos será guardado pelo poder de Deus, mediante a fé para salvação.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 273**

8. Que confiança o apóstolo tinha nos irmãos? O que essas palavras de Paulo indicam a respeito da sua relação com essa igreja? 2 Tessalonicenses 3:4

“Assim esboçou Paulo a malfadada obra desse poder do mal que devia continuar através dos longos séculos de trevas e perseguição, antes da segunda vinda de Cristo. Os crentes de Tessalônica tinham esperado por libertação imediata; agora eram admoestados a assumir corajosamente e no temor de Deus, a obra que estava diante deles. O apóstolo mandou que não negligenciassem seus deveres nem se resignassem à expectativa inútil. Depois de sua ardente expectativa de imediato livramento, a rotina da vida diária e a oposição que teriam de enfrentar pareceriam duplamente desalentadoras; portanto, ele os exortava a permanecerem firmes na fé.” **Atos dos Apóstolos, pág. 141**

9. Para ele, quem unicamente poderia mantê-los firmes na fé? 2 Tessalonicenses 3:5

“Aceitemos a Palavra de Cristo como nossa segurança. Não nos convidou a ir a Ele? Nunca nos permitamos falar de modo desesperançado e desanimado. Perderemos muito, se o fizermos. Olhando as aparências e lamentando quando vêm dificuldades e angústias, damos prova de fé doentia e débil. Falemos e procedamos como se a vossa fé fosse invencível. O Senhor é rico em recursos; pertence-Lhe todo o mundo. Pela fé olhemos para o Céu. Contemplemos Aquele que tem luz e poder e eficiência. Há na fé genuína, firmeza e constância de princípio, e estabilidade de propósito, que nem o tempo nem fadigas podem enfraquecer.”

Parábolas de Jesus, pág. 52

LIÇÃO 13

FIRMEZA E INTEGRIDADE DA IGREJA

Verso Áureo: “Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho. E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.” **Atos 20:29, 30**

Reflexão Inicial: “Rogo aos que estão trabalhando para Deus que não aceitem o espúrio em lugar do genuíno. Não permitam que a razão humana seja posta onde deveria estar a verdade divina e santificadora. Cristo está aguardando oportunidade para acender fé e amor no coração do Seu povo. Não recebam as teorias errôneas o apoio do povo que deve estar firme na plataforma da verdade eterna. Deus apela para nós a fim de que nos mantenhamos fiéis aos princípios fundamentais que se baseiam sobre autoridade inquestionável.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 8, pág. 298**

Leitura Auxiliar: O Perigo do Conhecimento Especulativo – **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 8, Cap. 46**

1. O que o apóstolo ordenou aos irmãos? Em nome de quem? 2 Tessalonicenses 3:6

“Também ordenou à igreja que separasse de sua comunhão qualquer pessoa que persistisse em desrespeitar as instruções dadas pelos ministros de Deus.” **Atos dos Apóstolos, pág. 142**

“Devemos sentir sempre profundo interesse na salvação dos impenitentes, e manifestar para com eles um espírito de bondade e cortesia; mas só podemos escolher com segurança para serem nossos amigos os que são amigos de Deus.” **The Signs of the Times, 19 de Maio de 1881**

2. Quem eles deveriam imitar? Como ele poderia falar da conduta dele mesmo e dos seus colegas de trabalho? 2 Tessalonicenses 3:7

“É em Tessalônica que pela primeira vez lemos de Paulo trabalhando com suas próprias mãos para manter-se enquanto pregava a Palavra. Escrevendo ao grupo de crentes ali, ele lhes recorda que teria podido ser-lhes ‘pesado’, e acrescenta: ‘Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus’ (1Ts 2:6, 9). E outra vez, em sua segunda epístola a eles, declara que ele e seus companheiros, enquanto permaneceram com eles, não comeram o pão de nenhum deles ‘de graça’. Noite e dia trabalhamos, escreveu ‘para não sermos pesados a nenhum de vós. Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmo exemplo, para nos imitardes’ (2Ts 3:8, 9).” **Atos dos Apóstolos, pág. 181**

3. O que o apóstolo não fez? Como ele trabalhou? Por quê? 2 Tessalonicenses 3:8

4. Ele tinha o direito de ser apoiado por eles? Por que então ele trabalhou tanto? 2 Tessalonicenses 3:9

“Paulo, o grande apóstolo aos gentios, aprendeu o ofício de fazer tendas. Havia ramos mais altos e mais baixos de fabricação de tendas. Paulo aprendera os ramos mais altos, mas podia trabalhar também nos ramos comuns, se as circunstâncias o requeressem. [...] Conquanto fosse perfeitamente correto que ele se mantivesse dessa maneira (pois ‘digno é o trabalhador do seu salário’ Lucas 10:7), viu, porém, que se fizesse isso, a influência sobre seus companheiros de trabalho e sobre aqueles a quem ele pregava não seria a mais apropriada. Paulo temia que se vivesse da pregação do evangelho, poderiam supor que tivesse motivos egoístas para fazê-lo. [...] Precisava mostrar que estava disposto a empenhar-se nalgum trabalho útil. Não queria dar a pessoa alguma um pretexto para desabonar a obra do evangelho imputando motivos de egoísmo aos que pregavam a Palavra. Não proporcionaria aos gregos astutos ensejo algum de prejudicarem a influência dos servos de Deus.”

Este Dia Com Deus, MM, 24 de Julho

5. Que instruções Paulo havia lhes dado anteriormente? 2 Tessalonicenses 3:10

“Em Tessalônica Paulo havia encontrado os que se recusavam trabalhar com suas próprias mãos. Foi a respeito desta classe que ele escreveu mais tarde: ‘Alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs. A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão’. Enquanto trabalhava em Tessalônica, Paulo havia tido o cuidado de dar a tais pessoas um bom exemplo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 181**

6. O que Paulo ouviu? O que esses desordeiros estavam fazendo? O que ele sinceramente exortou esta classe a fazer? 2 Tessalonicenses 3:11, 12

“Em cada século Satanás tem procurado prejudicar os esforços dos servos de Deus pela intromissão na igreja do espírito de fanatismo. Assim foi nos dias de Paulo e assim foi também durante o tempo da Reforma. Séculos mais tarde, Wycliffe, Lutero e muitos outros que abençoaram o mundo por sua influência e fé, encontraram as astúcias pelas quais o inimigo busca levar ao fanatismo extremado mentes desequilibradas e não santificadas. Criaturas desorientadas

têm ensinado que a conquista da verdadeira santidade coloca a mente acima de todos os pensamentos terrestres, e leva os homens a se absterem inteiramente do trabalho. Outros, interpretando com extremismo determinados textos das Escrituras, têm ensinado que é pecado trabalhar - que os cristãos não devem preocupar-se quanto aos seus interesses temporais e de sua família, mas dedicar sua vida inteiramente às coisas espirituais. Os ensinamentos e exemplos do apóstolo Paulo são uma reprovação a tais extremismos.” **Atos dos Apóstolos, pág. 182**

7. Que exortação seguiu o apóstolo fazendo aos irmãos? Como harmonizar a ordem dada no verso 10 com a recomendação do verso 13? 2 Tessalonicenses 3:10, 13

“A obra dos crentes fora-lhes dada por Deus. Por seu fiel apego à verdade deviam eles dar a outros a luz que haviam recebido. O apóstolo os encorajou a não se cansarem de fazer o bem, e apontou-lhes seu próprio exemplo de diligência em assuntos temporais mesmo enquanto trabalhava com incansável zelo na causa de Cristo. Reprovou os que se haviam entregue ao despertamento irrazoável e sem objetivo, e mandou que estes ‘trabalhando com sossego’ comessem ‘o seu próprio pão’ (2Ts 3:12).” **Atos dos Apóstolos, pág. 142**

8. O que deveria ser feito com o homem que ignorou essas instruções? Qual é o fim em vista? 2 Tessalonicenses 3:14

9. Como a igreja deveria tratar o desordenado? Como ele deveria ser advertido? 2 Tessalonicenses 3:15

Nota: Esta é a palavra do Senhor, e a igreja que não lhe der atenção sofrerá. Mas vale a pena estudar o que isso não significa. Isso não significa maus tratos à pessoa, nem ação violenta em sua ausência, nem sugestão de voto para sair da igreja sem trabalho, nem deixar nossa responsabilidade de sua alma para outros, nem simpatizar com ele em seu erro quando alguém o advertiu fielmente. Isso não significa que qualquer procedimento não cristão deveria ser perseguido em direção a ele. Isso não significa que devemos permanecer com ele no erro, mas devemos trabalhar para mostrar-lhe o erro, e toda a intenção do trabalho não deve ser de forma alguma agradar a nós mesmos, mas agradar a Deus pela conversão do transgressor, se possível. Leia Mateus 18:15-17; Romanos 14:1-23; Gálatas 6:1, 2; Tiago 5:19, 20. Depois que todos os meios do evangelho estiverem esgotados, então, por causa da causa de Cristo, tome a ação final de afastar-se dele, permanecendo sempre pronto para ajudá-lo.

10. Como Paulo encerrou então sua segunda carta aos tessalonicenses? 2 Tessalonicenses 3:16, 17, 18

“Também esta epístola Paulo conclui com uma oração, para que em meio às provações e lutas da vida, a paz de Deus e a graça do Senhor Jesus Cristo pudessem ser-lhes a consolação e arrimo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 142**

11. Considerando as dificuldades enfrentadas pela igreja de Tessalônica, que lição importante deve aprender a igreja no conflito final contra o mal? 1 Coríntios 3:11

“Não tinham os primeiros discípulos que enfrentar os ditos dos homens? Não tinham eles que ouvir falsas teorias, e então havendo feito tudo, ficar firmes, dizendo: ‘Ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto’? (1 Coríntios 3:11). Assim devemos nós reter firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. Palavras de poder têm sido enviadas por Deus e por Cristo a este povo, tirando-o do mundo, ponto por ponto, para a clara luz da verdade presente. Com os lábios tocados pelo fogo sagrado, têm os servos de Deus proclamado a mensagem. A linguagem divina tem confirmado a genuinidade da verdade proclamada.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 8, pág. 297**



Adventistas do Sétimo Dia – Leigos
www.ministerioveredasantigas.com.br

